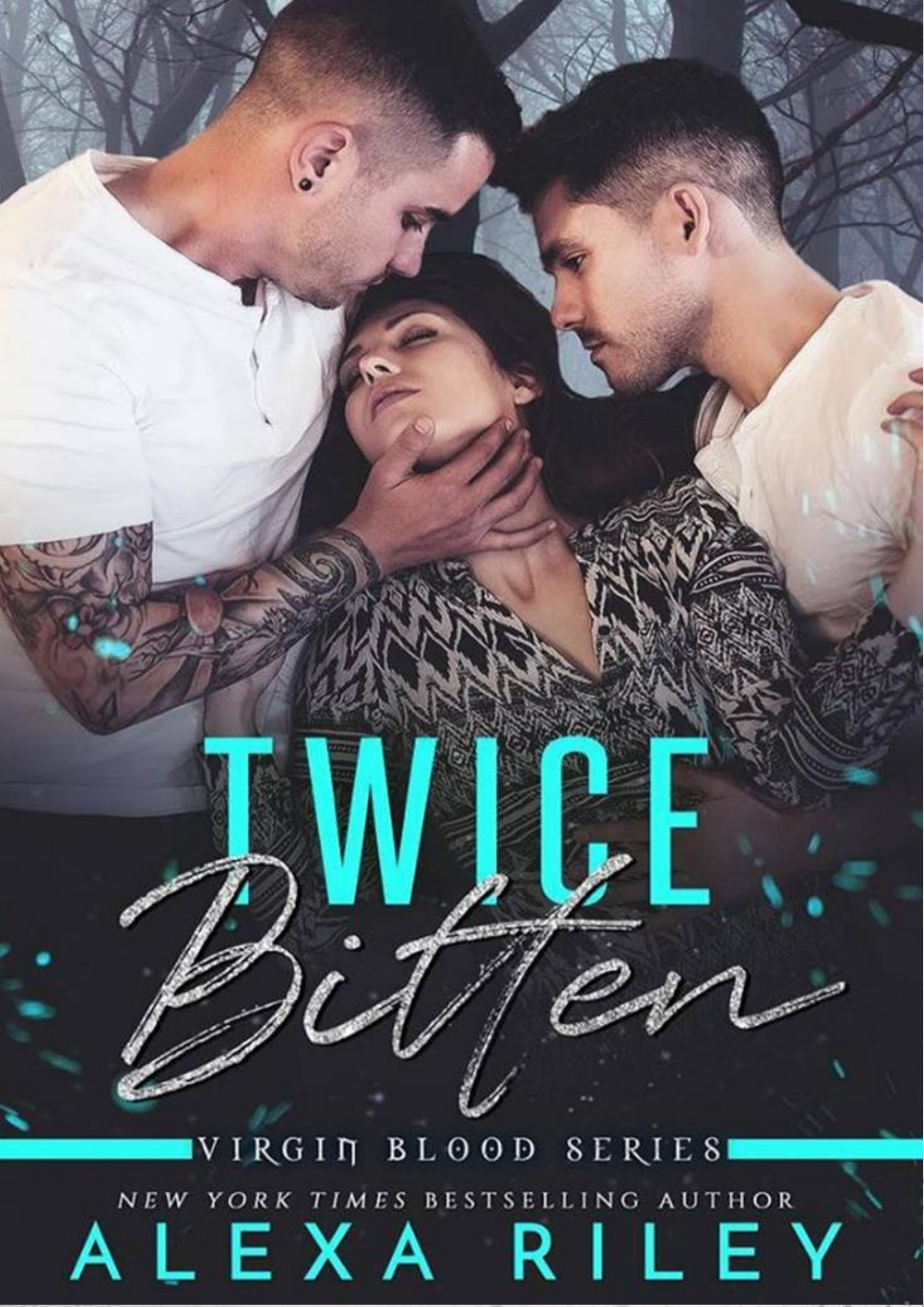




TWICE *Bitten*

VIRGIN BLOOD SERIES

NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR

ALEXA RILEY





SWEET CLUB BOOKS

Disponibilização: Eva

Tradução: Naty

Revisão e Leitura Final: Faby

Formatação: Eva

Maio/2019



SÉRIE VIRGIN BLOOD

LIVRO 3



Dove Wheeler não tem muitas amigas. A única que ela já se aproximou a deixou para ir viver com um vampiro. Mesmo pensar na palavra lhe dá calafrios, mas da melhor maneira possível. Ela passa horas na biblioteca pesquisando quem eles são e de onde vêm, até que não aguenta mais e vai procurá-los sozinha. O que ela não espera é encontrar dois deles, gêmeos, que viram seu mundo de cabeça para baixo.

Uma vez que Ezra e Erik Marcellus foram transformados em vampiros, eles tentaram deixar tudo em seu passado para trás e começar de novo. Eles amam sua nova família e tudo sobre suas novas vidas, mas há sempre a preocupação de que um dia eles terão que se separar. Vampiros não compartilham suas companheiras, então por que parece que é exatamente isso o que querem? Quando eles encontram uma jovem bisbilhotando, de repente todos os seus medos se tornam realidade. Eles estão prontos para reivindicar, mas não estão preparados para qual ela escolherá.

Aviso: É a primeira vez que escrevemos vampiros, então peguem leve conosco. Aproveite esta nova série que apresenta um grupo de cinco e leia sobre como todos eles encontram o amor.



Prólogo

Dave

Olho para o mapa que imprimi quando trabalhava na biblioteca hoje mais cedo. Na última semana aprendi que de alguma forma estas quatro grandes casas estão conectadas. Embora não seja possível, é a única coisa que faz sentido. Neste momento esta é a única coisa que posso pensar sobre como eles se movem.

Embora os mapas possam estar desatualizados, sei que as imagens aéreas do Google são feitas apenas a cada poucos anos. Eles podem estar viajando sobre quatro rodas ou se movimentando de casa em casa, mas isso os colocaria à luz do sol durante o dia.

Eles nunca usam as estradas principais para ir de uma casa para outra. De que outra forma eles vem e vão sem nunca usar as portas da frente? Sei que vi os gêmeos voltarem para casa, algumas horas mais tarde, e saíram da casa de Kane e Juliet, sem nunca pisar fora. Como eles chegaram lá?

Por alguma razão acho que eles têm passagens subterrâneas, mas talvez seja minha imaginação hiperativa. Meu avô diz que minha imaginação pode ficar fora de controle, que deixo que as coisas se enraízem e cresçam e cresçam até que estou presa em uma armadilha de minha própria autoria e não posso sair.

O que uma garota faz quando cresce em um necrotério? Livros e escavação sobre o desconhecido têm sido a minha vida por tanto tempo quanto posso lembrar. As crianças na escola não queriam fazer amizade com a garota cuja casa ficava no meio de um cemitério e tinha corpos no porão.

O vovô tinha certeza que a faculdade ajudaria a me empurrar para o mundo, mas acho que isso só piorou as coisas porque tenho certeza que minha colega de quarto fugiu para viver com um vampiro.

“Você ficará para o jantar, abóbora?” Meu avô pergunta.

Olho para cima de onde tenho tudo disposto na minha frente. Há mapas, jornais velhos, e até mesmo fotos que tirei. Ele não lhes dá uma segunda olhada conforme vem para onde estou. Enquanto eu crescia, meus livros e tudo o que eu pesquisava sempre ficaram espalhados sobre a mesa grande da sala de jantar porque não precisamos dela para apenas nós dois. Na maioria das vezes comemos na pequena mesa na cozinha ou na sala de estar com uma bandeja na frente da TV.

“Não, eu tenho planos.” Digo a ele conforme começo a arrumar minhas coisas. Eu meio que sinto falta de viver aqui, e é por isso que visito tanto. Eu sou introvertida, mas viver em um dormitório por si só é muito solitário. Não estou prestes a pedir ao vovô para voltar para casa embora. Ele não deixaria porque acha que eu preciso me encontrar e não ficar com os mortos o tempo todo. Se ele soubesse que eu tenho certeza que é com o que eu tropecei lá fora.

“É um encontro?” Ele se anima com a idéia, e luto com um sorriso.

“Você não deveria me avisar para ficar longe dos garotos?” Eu o provoco, mas os dois garotos que estou pensando agora são definitivamente homens.

“Você é velha o suficiente para namorar. Apaixonar-se foi uma das maiores alegrias da minha vida.” Seus olhos divagam por um momento e sei que ele está pensando na minha avó. Nunca a conheci, desde que ela e os meus pais morreram

antes que eu tivesse idade suficiente para lembrar qualquer coisa sobre eles, além do que vovô me contou. A morte parecia gostar dessa família um pouco demais. Vovô diz que eu sou a razão por ele sentir vontade de continuar a viver depois que ele perdeu todos eles.

“Bem, eu posso ter meu olho em alguém.” Admito, sabendo que o fará feliz ouvir isso. Deixo de fora que são dois ‘alguém’ e que podem ser vampiros, porque não quero que ele tenha um ataque cardíaco.

“Divirta-se, abóbora.” Ele dá um beijo no topo da minha cabeça e eu termino de empacotar todas as minhas coisas.

Digo-lhe adeus novamente conforme saio e me preparo para minha emboscada noturna. Notei que eles sempre saem apenas à noite, o que obviamente os torna vampiros. A lista de evidências que estive compilando está crescendo e crescendo. Estive observando todo mundo, mas sempre volto para os irmãos gêmeos. Estou acostumada a ser sugada para uma idéia por horas ou dias, mas isso é diferente. Eu deveria estar com medo de segui-los, mas não estou. Talvez seja porque vi minha antiga colega de quarto, Juliet, com seu novo homem, Kane. Ele se parece com uma besta mortal que poderia rasgar uma pessoa ao meio com as próprias mãos, mas ele a trata como se ela fosse feita de algodão doce. Eu nunca poderia imaginar um homem olhando para mim desse jeito.

Ele é a razão que comecei a procurar, para começar. As coisas com Juliet e ele foram rápidas e o vi em ação uma vez. Nenhum deles sabia que o testemunhei atacar um homem que tentou machucar Juliet. A maneira como ele se moveu e a maneira como seus olhos mudaram... Eu sabia que ele era algo mais e eu precisava saber o que era. Foi quando descobri os gêmeos, Ezra e Erik, e eu estava decidida. Fuçar em suas vidas tem sido difícil, mas estou juntando tudo lentamente.

Talvez eu tivesse mais informações até agora se parasse de tentar segui-los. Ultimamente eles estiveram saindo na casa de Ravana. Ela vive em uma das quatro casas geminadas. Estou indo para lá hoje à noite para que talvez possa dar uma espiada nos gêmeos. Não os vi em quase dois dias e uma dor estranha começou a se formar no meu estômago.

Jogo minha bolsa no banco do passageiro antes de verificar para ter certeza que tenho um estoque de lanches para a noite. Procuro e pego um saco de algodão doce e dou algumas mordidas. Uma vez que tenho meu estoque de açúcar coloco meu carro em movimento.

A lua ilumina o cemitério esta noite, e algumas pessoas podem pensar que parece estranho. As lápides sempre me deixaram triste. Algumas delas estão todas juntas, esquecidas, e nunca recebem nem mesmo uma única flor. É sempre um lembrete para mim por que os livros são tão especiais. Eles podem carregar tanta história e contar as histórias de modo que nem todas as coisas são perdidas no tempo.

Não demoro muito tempo para chegar à casa de Ravana, mas estaciono longe do portão então não serei notada. Vejo uma limusine estacionada fora e observo, incerta de como me sinto sobre isso. Segui os gêmeos algumas vezes e eles vão para bares, mas eu nunca pude entrar. Nunca estive vestida de acordo com as normas do clube, pois sempre uso minhas calças de yoga pretas e moletom preto, a roupa mais imperceptível para usar enquanto estou essencialmente perseguindo.

Esperei do lado de fora aquelas noites para ver quando eles saíam. Uma vez eles saíram sozinhos, mas outra vez eu adormeci no meu carro enquanto esperava. Eu sabia que se os visse sair do bar com mulheres isso teria matado algo dentro de mim. Não entendo isso. Não os conheço e por tudo o que sei eles são uns idiotas que fodem tudo o que se move. Eles podem deixar um rastro de corações quebrados por toda a cidade com o quão bonitos são. Provavelmente não estou muito longe da verdade, mas também podem ser vampiros que se alimentam das pessoas.

Ciúme sempre me bate quando penso sobre elas bebendo sangue de alguém, e tenho certeza que estou louca neste momento. O que quero que eles façam, alimentar-se de mim ou algo assim? A idéia deveria assustar-me, mas isso não acontece. Quando penso sobre suas bocas sobre mim, meu corpo inteiro formiga. Sei que serei pega eventualmente. Sei disso e não tenho idéia do que farei se isso acontecer. Eu poderia sempre bancar a muda e dizer que estava preocupada com Juliet.

Rompo com meus pensamentos enquanto observo Ravana sair de casa com Ezra e Erik logo atrás dela. Todos eles entram na limusine juntos e partem. É um encontro, eu sei disso.

Os três estão vestidos para uma noite na cidade. Os jeans e camisas usuais dos gêmeos se foram e agora eles estão usando calças sociais e camisas de botão. Qual dos irmãos a Ravana namora?

Eu diria que ela é linda, mas é mais do que isso. Ela tem longos cabelos escuros e pernas ainda mais longas. Ela tem um corpo pelo qual algumas mulheres matariam, então como eles podem não querê-la?

Importa qual deles está saindo com ela? Porque não a quero tocando em qualquer um deles. Uma raiva que nunca senti na minha vida me atravessa. Não estou acostumada a um sentimento tão cru e eu engulo, tentando me controlar. Eles provavelmente estão pegando outra mulher ou talvez estejam encontrando-a lá. Ambos não podem ser seu par. Podem?

Embora a ideia me encha de ciúme, algo mais faísca. Você pode imaginar ter os dois? Uma mulher pertencente aos dois é apenas escandaloso, mas meu corpo aquece. Desta vez, não tem nada a ver com a raiva, mas algo como um desejo profundo.

Afasto-me do meio-fio e os sigo. Eu deveria virar e ir para casa neste exato momento. Sei que posso ver algo esta noite que quebrará meu coração, mas continuo a segui-los, porque não tenho certeza que alguma vez serei capaz de parar.

Capítulo Um

Erik

O sol finalmente se põe e leva o resto de sua luz junto com ele. Estou sentado no banco com janela com vista para as árvores que cercam nossa casa.

“Você sequer foi para a cama?” Ezra pergunta enquanto caminha do seu quarto para mim.

Seu peito nu brilha no luar conforme ele se aproxima. Nós somos idênticos em todos os sentidos até mesmo a forma como nos vestimos. Seu short cinza solto pende baixo em seus quadris e há um rastro de cabelo escuro em seu peito que vai até seu estômago. Quando vem e se senta ao meu lado, ele empurra o cabelo do rosto e esfrega o sono dos seus olhos.

“Não consigo dormir.” Digo, cruzando os braços sobre o peito. Inclino-me para trás contra o lado da janela e tento evitar seu olhar.

“Você poderia simplesmente falar comigo sobre isso.” Ezra diz, e o ouço suspirar.

Há uma pausa entre nós, mas sei exatamente o que ele está pensando. Sempre posso lê-lo assim como ele pode ler minha mente.

“Erik.” Ele chama meu nome, e olho para ele para ver raiva em seus olhos. “Se nós não falarmos sobre isso, então ambos sofreremos de uma forma ou de outra. Se você quiser, podemos ir para Bisho...”

“Não!” Cuspo a palavra, interrompendo-o, e isso ecoa pela casa.

Isto não é sobre mim, mas, novamente nada disso é realmente algo que tratamos antes. Normalmente sou descontraído e divertido, assim como Ezra. Tivemos uma vida dura antes de Bishop nos encontrar e nos dar as boas vindas à sua família. Ele pode nos ter transformado em vampiros, mas nos entregou as chaves para uma vida nova. Nós juramos naquele dia vivê-la ao máximo e não pensar nas coisas ruins que aconteceram conosco. É por isso que torna muito mais difícil agora ir a ele e falar sobre isso.

“Não quero mais fazer isso. Não posso suportar a dor. Ela está lá fora, e irei encontrá-la.” Ezra diz, levantando-se da janela e saindo. Eu sinto o mesmo.

Mesmo este tipo de distância é difícil para nós, mas estivemos fingindo que está tudo bem. Desde que sentimos o cheiro dela, estivemos no limite. Esse maldito algodão doce está me enlouquecendo e tenho que encontrá-lo. Nós temos que encontrá-lo.

Ezra está certo que Bishop pode ter as respostas, mas e se as respostas que ele tem são as que não queremos ouvir. Ele nunca nos disse se gêmeos vampiros podem compartilhar uma companheira, porque ele nunca viu um par antes. Ele só nos criou porque nos encontrou tão perto da morte que não soube mais o que fazer.

Sempre tivemos um vínculo desde que me lembro, mas sermos transformados em vampiro de alguma forma elevou isso. Agora quando estamos separados, mesmo um curto período de tempo torna-se desconfortável. Desde que cheiramos a garota que nos segue, nós dois estamos no limite um com o outro. Isso significa que estamos prestes a nos quebrar? Continuo pensando que acabaremos por competir um com o

outro para tomá-la como companheira. Sei na minha alma que deitaria e morreria antes de colocar a mão no meu irmão com raiva. Mas algo primordial em mim tem essa necessidade de proteger, e se ele ficar entre a garota e eu, o que farei? Esses são os pensamentos que me impediram de dormir, e agora o vejo sair apressado e com raiva. Como algo disto faz sentido?

Antes de pensar muito sobre isso ouço a água correndo no seu quarto. Ele está tomando um banho e, em seguida, tenho a sensação de que ele irá caçá-la. Tem sido uma semana desde o teatro e quando Valen nos contou sobre ela bisbilhotando. Agora, de repente, ela se foi e não podemos encontrá-la. Como ela estava tão perto e não sabíamos?

Vivemos sozinhos nesta casa gigante que Bishop projetou para nós. Nossos quartos são bem ao lado um do outro, mas há um terceiro andar acima de nós sobre o qual não falamos. A primeira vez que o vi estávamos confusos, mas Bishop nos disse que era *apenas no caso*. Penso sobre o quarto no andar de cima há anos e pergunto-me se é mesmo uma possibilidade. É uma suíte máster maior do que os dois dos nossos combinados. Há uma cama maior do que já vi antes e espaço suficiente para três.

Três.

Levanto-me da janela e vou para o meu quarto. Ligo o chuveiro e decido ficar pronto. Não deixarei Ezra sair sozinho assim como ele não me deixaria sair sozinho também. Há tanta coisa não dita entre nós agora e tanta coisa acontecendo dentro dos limites de nossa família. Não só Kane encontrou sua companheira, mas ela está grávida e agora nossa irmã, Ravana também. Está tudo acontecendo ao mesmo tempo e a realidade de um de nós encontrarmos nossa companheira agora é quase demais para compreender.

Isto tudo pode estar na minha cabeça porque estou de algum modo acoplado à mesma pessoa como meu irmão gêmeo. Pode ser apenas a nossa forte ligação, e agora

ele possivelmente encontrou o caminho para si mesmo e estou sentindo esse instinto possessivo através dele. Há um milhão de maneiras diferentes para explicar o que está acontecendo entre nós agora, mas recuso-me a me debruçar sobre isso. Tenho medo de todos os cenários negativos, então ao invés disso eu só coloco a cabeça na areia e espero que tudo acabe bem. Enquanto estou fingindo, sei que Ezra está sofrendo e essa é a parte mais difícil de tudo.

Se fosse honesto comigo mesmo e permitisse que isso fosse do jeito que quero, eu optaria por compartilhar uma companheira com meu irmão. Por que não faríamos? Parece que as crianças são possíveis se ela for humana, e pelo que Valen disse, ela definitivamente é. Poderíamos ter a eternidade juntos e criar uma família. O mundo poderia ser nosso para conquistar. Mas, então, o pensamento de ele ter uma família sem mim vem e eu só empurro tudo isso para fora.

Tomo um banho rápido e me visto antes de sair do meu quarto. Ao mesmo tempo, Ezra fecha a porta de seu e olhamos um para o outro. Claro, ambos estamos vestidos iguais; isso acontece quase todos os dias. É a ligação dos gêmeos, mas é intensificada desde que fomos transformados e agora é estranho quando não correspondemos de alguma forma.

“Você não é nada como ele.” Ezra diz conforme se aproxima e fica na minha frente.

Esse é sempre o primeiro pensamento em minha mente quando fico para baixo. Que de alguma forma eu me tornei nosso pai e farei alguma coisa para arruinar a nossa felicidade.

“Eu sei.” Digo enquanto Ezra me abraça.

Sinto-me melhor quando estamos bem e ele sabe do que preciso. Agora, estou menosprezando o que temos e tentando pensar em todas as maneiras que poderia dar errado. Em vez disso eu deveria estar centrado sobre as possibilidades do que está à

frente. Há muito potencial para o que está diante de nós, e ação é o que fará isto se aproximar.

“Diga-me o que posso fazer.” Digo conforme nos separamos e descemos as escadas para a sala de estar.

“Acho que começamos com a nossa própria vigilância. Não sei como, mas ela conseguiu escapar das câmeras do perímetro, então devemos fazer nossas próprias varreduras em torno das casas. Não posso imaginar se ela sabe o que somos e se ela não descobriu quem a família é também.” Há quanto tempo ela está nos seguindo? Minha mandíbula aperta quando penso sobre ela nos seguindo, quando tivemos de ir para os bares fazendo patrulhas para Bishop em busca do caçador. Para não mencionar a série de pessoas desaparecidas também.

Concordo conforme ouço o plano de Ezra e caminhamos para os blocos em torno de nós e, em seguida, tento farejar de onde ela está nos observando. Tenho a sensação de que ela está em um carro ou algo que a mantém confinada porque não encontramos quaisquer trilhas.

“Talvez precisemos criar algo que valha a pena olhar.” Digo conforme as rodas em minha mente começam a girar.

“Agora você está começando a soar como o idiota que conheço e amo.” Ezra diz e me dá um tapa no ombro.

“Você quer dizer gênio.” Digo enquanto passamos pela porta traseira para fora do galpão. “Agora, onde colocamos aqueles fogos de artifício?”

Capítulo Dois

Dove

“Garotinhas não deveriam estar sozinhas em porões.”

Eu pulo e solto os papéis na minha mão. Eles caem por todo o chão e fico lá por um momento olhando para o homem desconhecido. Ele não deveria estar aqui. Está tarde e a biblioteca está fechada. Sei disso porque eu mesma tranquei as portas. Ele parece estar em seus quarenta e poucos anos, com cabelo grisalho nas têmporas. Ele usa um terno e me pergunto se é um professor aqui na universidade, mas quanto mais eu olho para suas roupas percebo que elas são muito boas e a maioria dos professores não podem pagar por elas.

“Eu trabalho aqui.” Digo finalmente, empurrando meus óculos sobre o meu nariz. Ele inclina a cabeça e me estuda por um momento. “Existe algo com o que eu possa ajudá-lo? A biblioteca está fechada.”

Ele dá mais um passo para dentro da sala. Ele é muito bonito, e quanto mais perto ele fica mais seus olhos azuis brilham. Mas há uma sensação incômoda de medo me atravessando, e eu não me assusto facilmente. Quando você cresce em uma casa funerária e necrotério, o assustador é normal.

“A porta estava destrancada.” Ele dá um pequeno aceno de cabeça como se me repreendendo.

Ele está mentindo, porque essa é a primeira coisa que faço sempre que todos saem daqui. Dessa forma, sei que não serei incomodada e ninguém verá o que estou pesquisando. Não tenho certeza se quero que outros saibam, porque eles pensarão que estou louca ou porque acho que isso é um segredo que vale a pena proteger. Para ser honesta, eu realmente preciso ficar fora dos fóruns onde as pessoas falam sobre vampiros. Está começando a mexer com a minha cabeça, e você não pode dizer quem são os mentirosos das pessoas que também estão tentando encontrar a verdade. O que sei é o que eu poderia descobrir sobre Bishop. Ele tem uma história que rastreei sobre o quanto um homem normal poderia viver. Na verdade, ele parece ter vivido algumas vidas e mudou seu sobrenome algumas vezes. Tive muito trabalho, mas o encontrei. Não os gêmeos embora. Era como se tivessem sido arrancados da história. Entre Kane e Bishop, tenho bastante certeza que eles são vampiros ou algo assim.

“Sinto muito. Devo ter perdido uma porta, mas você está livre para voltar amanhã. Abrimos às dez.” Forço um sorriso, porque estou sozinha no porão da biblioteca com um completo estranho. Ninguém me ouviria gritar e seria necessário um longo tempo para qualquer um até mesmo encontrar o meu corpo aqui embaixo. Já assumi o pior porque neste momento na minha vida não estou tomando nada como certo.

“Não, agora está bem. Afinal de contas, eu vim até aqui só para te ver, passarinho.”

Não é a primeira vez que fui chamada de passarinho com meu nome sendo Dove¹, mas a maneira como ele o disse fez soar como se eu fosse uma criatura frágil. Para ele, porém, eu provavelmente sou.

¹ Dove em português significa Pomba.

Já estou pensando em maneiras de sair daqui, mas nada parece muito bom. Eu poderia tentar correr por ele, mas ele está bloqueando a porta e ele é muito maior do que eu. Não há nenhum serviço de celular aqui embaixo, mas eu não trouxe meu celular de qualquer maneira. Sempre me esqueço de carregar a maldita coisa e não é como se alguém me ligasse regularmente.

Ele dá mais um passo para perto de mim e sou grata pela mesa que nos separa. Ele joga um livro sobre a mesa, mas que não parece com um livro tradicional que pertence aqui nas pilhas. É feito à mão e parece com um álbum de recortes.

“Passarinhos devem ser cuidadosos sobre voar onde eles não pertencem.”

Incapaz de me impedir, pego o livro e o levanto. Quando o abro, vejo que o interior está cheio de recortes de jornais e olho para o homem misterioso.

“Como você sabia?”

Eu estava procurando por esses jornais arquivados e não fui capaz de encontrá-los. Eles não estavam em nosso sistema e deveriam estar. Passei horas examinando os microfimes tentando encontrá-los, mas essas datas estavam faltando. A razão que vim para o porão era tentar encontrar os originais. Mas até agora não tive absolutamente nenhuma sorte.

“Você é boa em espionagem e em não ser pega.” Ele diz conforme passa um dedo ao longo da mesa. “Mas você faria bem em lembrar que enquanto está observando alguém, alguém pode estar observando você.”

Todos os pelos do meu corpo se levantam com suas palavras. Ele tem me observado? Meu estômago congela e de alguma forma me sinto violada. Sei que isso me faz uma hipócrita, mas quando estava espionando Ezra e Erik, eu senti como se tivesse o direito de fazê-lo. Isso não parece o mesmo.

“Só estou aqui para avisá-la.” Ele aponta para o livro. “Leia isso e talvez você descubra que os gêmeos não são quem você acha que são.” Ele diz enquanto começa a sair. Penso comigo que já sei que eles são vampiros neste momento, e ele pausa como se realmente ouviu o que estava na minha cabeça. “Não estou falando sobre eles serem vampiros. Estou falando sobre eles serem assassinos.”

Fico ali, imóvel enquanto o observo sair. Então, quando ele se foi eu ainda não me movo. Olho para o livro em minhas mãos e mais uma vez estou ansiosa para lê-lo, mas agora estou com medo do que ele pode me informar. Quem era ele e por que ele quer que eu tenha estas informações? Fecho o livro e passo meu dedo ao longo da costura.

Tem sido quase uma semana desde que procurei Ezra e Erik. Ainda posso ver a raiva em seus rostos quando eles pegaram esse homem sobre Ravana. Isso confirmou exatamente o que eu já pensava. Eles estão apaixonados por ela e eles voaram em uma fúria de ciúmes e o arrastaram de cima dela. Eu deveria ter sentido nojo pelo ato de violência. Não pude lutar contra o sentimento de ciúme, eles estavam tão zangados com outro homem por tocá-la; eles voaram com tal raiva sobre ela e sua posse foi clara. Eles sempre foram tão descontraídos quando os observei antes, mas não quando se tratou dela.

Mais do que tudo, ver o quão rápido eles se moveram e como seus olhos mudaram era a prova que eu precisava, mas tudo no que podia focar era ciúme.

Ainda não entendo por que ela deixou outro homem beijá-la quando tinha Ezra e Erik fazendo-a rir e gargalhar toda a noite no teatro. Eles pareciam felizes juntos, e eu sabia que tinha que deixá-los ser, mesmo que pareceu que meu coração estava partido. Mas uma semana depois, ainda não superei isso.

Falhei na primeira noite depois que jurei que não os seguiria mais. O mesmo homem que foi arrastado de cima de Ravana no teatro me encontrou espreitando fora

da casa dela. Ele estava com raiva e vasculhou as minhas coisas, dizendo que era policial. Não acreditei nele, mas ele era duas vezes maior que eu e claramente estava em uma missão. Arrastei minha bunda de lá pensando que era o meu sinal para realmente me manter afastada. Eu estava excessivamente focada, pelo menos fisicamente, quando se tratava de observá-los, mas ainda podia fazer toda a pesquisa que queria. Normalmente procurar por informações é no que sou melhor, mas não atingi nada além de paredes de tijolos em meus esforços para saber mais. Sei que eles devem ter um passado como Bishop, mas não há nada para rastrear. Talvez sejam jovens vampiros, mas nem sequer sei como tudo isso funciona. Você se transforma ou nasce um vampiro?

Agora eu posso ter tudo o que procurei na ponta dos dedos. Abro o livro e a primeira coisa que vejo é uma imagem de procurados de Ezra e Erik. A data na parte inferior é de mais de cem anos atrás, mas sei que é deles mesmo que seus nomes sejam diferentes. A imagem está em preto e branco e o papel é desgastado e antigo, mas não há dúvidas sobre aqueles olhos.

Olho para isso em descrença porque a lista de crimes contra eles possivelmente não pode ser real. Eles foram acusados de assassinar seu próprio pai, em seguida, queimar a casa com ele dentro dela. Isso ainda não é o pior. Acredita-se que mataram seu pai porque ele descobriu que foram responsáveis pelo desaparecimento de dez mulheres em sua cidade, mulheres que mais tarde foram descobertas em um túmulo nas suas terras. O papel declara a recompensa na parte inferior e indica que a polícia não tinha pistas sobre seu paradeiro naquele momento.

Não consigo parar de olhar para as páginas dos jornais que apresentam cada garota desaparecida. Conforme leio, parece que elas eram todas belas e jovens e próximas da minha idade. Todas pareciam semelhantes, também: altas e magras com cabelos ruivos e curtos. Leio as palavras, mas ainda acho difícil acreditar que Ezra e Erik fossem capazes de qualquer coisa assim.

Minhas mãos tremem enquanto fecho o livro, incapaz de continuar a leitura. Não sei se o resto é sobre os gêmeos ou outros vampiros. Pelo que reuni, todos os cinco se movem juntos, mas com a adição de Juliet, agora são seis. Nós não éramos super próximas, mas nunca quis que algo acontecesse com ela. Não posso ver Kane prejudicando um fio de cabelo dela ou deixar mais ninguém também. A sensação incômoda na parte em minha mente que não posso tirar é que Ravana é tão semelhante à descrição de todas as mulheres que desapareceram. Eles dizem que assassinos em série têm um tipo, e ela se encaixa perfeitamente.

Pego minhas coisas com pressa e vou para cima. Quando chego lá, ligo um dos computadores e começo a procurar pessoas desaparecidas durante o último ano. Havia um punhado de mulheres que desapareceram: todas altas, magras, e em torno da mesma idade com o cabelo ruivo. É tudo o mesmo de antes. Eu realmente deveria assistir mais ao noticiário. Não tinha idéia que isto sequer estava acontecendo porque sempre escolho os livros sobre a televisão.

Desligo o computador e pego minha bolsa. Eu não deveria parar de segui-los? Meu cérebro me diz para ficar longe, porque eles podem estar matando essas mulheres, mas meu coração me diz que não pode ser verdade. De qualquer maneira, me dá uma razão para voltar, mas não é como se eu precisasse muito de um empurrão para começar.

Eu deveria ter planejado tudo isso melhor, mas antes de saber estou tropeçando em rochas na floresta atrás da casa deles.

“Uma lanterna poderia ter sido uma boa idéia.” Murmuro para mim mesma enquanto levanto e escovo a sujeira fora do meu jeans.

Deveria saber que era uma má ideia quando quase quebrei minha perna escalando o muro que rodeia a sua propriedade. Por que sua casa tem que ser tão longe da estrada, e por que tive a brilhante ideia de vir a partir do ponto que era o mais

distante da casa? Estou tentando me esgueirar, mas enquanto continuo caindo e tropeçando sobre essa porcaria, alguém poderá me ouvir em breve. Tenho certeza de que vampiros tem super audição como em todos os livros que li. Limpo as mãos, feliz que não trouxe minha bolsa comigo. Normalmente a levo em todos os lugares, mas sei que teria dificuldades suficientes para passar por cima desse muro.

Fico ali debatendo o que devo fazer. Continuo dizendo a mim mesma que vim aqui porque eles poderiam ter uma mulher trancada em sua casa. Tenho que ter certeza que não fizeram isso com alguém, e se chamasse a polícia eles pensariam que sou louca. Não que eu não concordaria com eles neste momento.

Já sei que Ravana está bem porque esse é o primeiro lugar pelo qual passei. Ela estava saindo de casa com o mesmo homem que vi os gêmeos atacarem no teatro. O mesmo cara que me disse que era um policial e me fez todos os tipos de perguntas.

Talvez ele seja um policial e quer ajudar Ravana. Se eu tivesse continuado observando as casas como antes do teatro, então talvez eu soubesse um pouco mais e não estaria tão confusa.

Se for honesta comigo mesma e encarar a realidade, a verdadeira razão pela qual vim aqui foi para vê-los e talvez até mesmo ser pega por eles. Ainda não posso acreditar que eles prejudicaram aquelas mulheres, mas um mês atrás eu não teria acreditado que vampiros são reais. Estou começando a pensar que não posso acreditar em mais nada, o que é um pensamento triste.

A atração que tenho pelos gêmeos faz os meus pés começarem a se mover novamente. Quanto mais perto chego de sua casa, mais forte eu sinto, mas talvez eles nem mesmo estejam lá. Eles podem ter saído para um dos bares que sempre os vejo, e então penso sobre a masoquista que sou. Estou sempre trazendo estas coisas para a minha mente, mas talvez seja autopreservação. É a forma de o meu cérebro me dizer para virar e voltar para o mundo ao qual pertenço, porque este não é meu.

Eu congelo quando ouço o que soa como um grito, e meus ouvidos aguçam para qualquer outro som. Em seguida, um segundo depois, mais sons e estou dividida entre correr em direção a ele ou longe dele.

Dou um passo para trás conforme a luz sobre a porta da frente acende e uma mulher sai.

“Estou falando sério, vocês dois! Você não pode simplesmente chamar uma garota no meio da noite e esperar que ela apareça!” A mulher grita com eles. Acho que ela pode estar errada porque parece que ela realmente apareceu. Não posso dizer a partir do seu tom se ela está realmente brava com eles ou os repreendendo. Ela parece mais velha e seu cabelo loiro está puxado para cima em um rabo de cavalo tão apertado que parece doloroso.

“Às vezes um homem só precisa de um pouco de ajuda.” Erik diz em um tom de provocação.

Fico escondida nas sombras, sem saber se eles ainda podem me ver mesmo se olharem nessa direção.

“Vocês dois me assustaram pra caralho! Você conseguiu o que queria, por isso não me chame no meio da noite novamente.” Ela bufa, entra em seu carro e acelera para fora de lá.

Erik apenas sorri. “Ela é sempre uma rainha do drama.” Ele balança a cabeça. “Devemos substituí-la.” Ele acrescenta.

Isso provavelmente não soaria tão assustador se eu não tivesse acabado de ler que eles gostam de matar mulheres.

“Vamos, nós temos que lidar com isso. Vamos nos preocupar com ela mais tarde.” Ezra diz, batendo em seu irmão nas costas. “Nós temos uma mulher em nossa

mira e não planejo perdê-la desta vez.” Ele acrescenta conforme voltam para dentro da casa.

Erik fica ali por um momento, olhando ao redor antes de seguir seu irmão de volta para a casa. Solto um suspiro que eu não sabia que estava segurando. Tento decifrar o que eles poderiam possivelmente querer dizer, mas falho.

Não é até um estrondo alto quebrar a noite silenciosa que me leva de volta à realidade. Juro que o chão treme debaixo dos meus pés, então o céu se ilumina com cores brilhantes. A visão dos fogos me deixa em pânico e eu viro e corro. Enquanto eles continuam a disparar, iluminam a noite e posso ver onde estou indo. Não é até chegar ao muro de pedra que paro e descanso minhas mãos contra ele. Minha respiração está pesada e não consigo ouvir nada com o barulho em meus ouvidos. Como diabos eu subirei novamente neste muro?

Com tudo o que tenho em mim, começo a subir e quase escorrego quando estou na metade do caminho. Não posso conseguir um bom apoio, então me leva uma eternidade, mas finalmente chego ao topo. Quando olho para baixo não posso evitar pensar que parece muito pior voltar agora do que antes.

Um barulho na mata me faz sacudir minha cabeça para trás e analisar a escuridão. Fico congelada enquanto Ezra e Erik saem das sombras, mas ainda não consigo vê-los muito bem. A lua não é brilhante o suficiente para me mostrar mais deles, e o que quer que fosse que iluminava o céu parou.

“Por favor.” Sussurro, insegura do por que estou dizendo isso. Por favor, deixe-me ir? Por favor, não me deixe ir?

Ambos ficam lá como se eles estivessem em choque como eu. Ezra dá mais um passo em direção ao muro e Erik estende a mão para detê-lo.

“Não faça isso. Você vai assustá-la e ela vai cair.” Erik diz ao seu irmão. “Posso cheirar seu medo.”

“Ezra, por favor, deixe-me ir.” Digo a ele, mas o brilho em seus olhos é intenso e assustador.

“Você sabe que é Ezra?” Erik me pergunta, e eu assinto.

“Eu sei quem você dois são.” Digo, mas ele balança a cabeça.

“Isso não foi o que eu quis dizer. Quis dizer que você pode nos diferenciar.”

“Bem, sim.” Realmente não entendi a pergunta.

Claro que posso diferenciá-los. Claro, eles são muito parecidos, mas você teria que ser louco para não ser capaz de ver a diferença. Vejo o canto da boca de Erik contrair e imagino se ele está lutando contra um sorriso.

Mas antes que eu possa aproveitar o momento ou fazer mais perguntas, Ezra de repente se liberta do agarre de seu irmão e se precipita para mim. Solto um pequeno grito quando ele sobe o muro e Erik grita ao longe. Tudo na minha visão fica de cabeça para baixo conforme me sinto começar a cair.

Capítulo Três

Ezra

“O que você fez?” Erik grita para mim enquanto carrego a garota para a casa.

“Não quis fazer isso.” Digo em pânico.

“Graças a Deus você a pegou a tempo.” Ele diz enquanto corre para o sofá e empurra todas as almofadas fora do caminho.

“Acho que ela deve ter batido a cabeça. Não sei por que ela não acorda.” É então que, finalmente, respiro fundo enquanto a deito sobre as almofadas. É quando pego o cheiro doce. “Oh Deus.”

Dou um passo para trás conforme o cheiro do sangue dela me rodeia e minha boca começa a encher d’água.

“Merda.” Erik sibila conforme vem para o meu lado.

Viro-me para ele e vejo o reconhecimento em seus olhos. Estivemos atrás disto durante toda a semana passada. Desde o teatro e pegamos o cheiro adocicado de algodão doce misturado com algo inexplicável.

“Isso significa que...” Engulo em seguida, tento pensar através de todas as coisas correndo pela minha mente. “Ela é a única?”

“Mas para qual de nós?” Erik diz, e meus olhos estreitam.

Ele quer dizer que nós dois acasalaremos com ela?

“Talvez devêssemos chamar Bishop.” Digo, cerrando os punhos ao meu lado.

“Talvez devêssemos.” Ele concorda, mas planta os seus pés na minha frente.

Ele está me desafiando? De repente, estou olhando para o meu irmão em toda uma nova luz e não posso evitar pensar que este é o vínculo de companheiro entrando em jogo. Eu nunca sequer falei uma palavra dura para ele.

Todas as nossas vidas nós só tivemos um ao outro. Quando Bishop nos criou, nos foi dada uma nova família, mas no fundo nós tínhamos uma conexão acima de todos os outros. Isso não é algo que se possa varrer porque uma mulher caiu do nosso muro, mas algo dentro de mim esteve no limite durante semanas e parece que está vindo à tona.

Só então ouço passos subindo as escadas traseiras e viro a tempo de ver Bishop e Kane entrando pela porta.

“O que está acontecendo?” Bishop diz, enquanto olha entre nós, em seguida, olha para o sofá. “Recebi um telefonema de sua governanta de que vocês soltariam alguns fogos de artifício. Ela disse que correu para fora daqui com raiva e vocês dois apenas riram. Vocês dois, possivelmente, poderiam atrair mais atenção para nós?” Ele para quando chega ao sofá e vê a jovem lá. “Quem é esta?”

“Esta é antiga colega de quarto da minha Juliet, Dove.” Kane diz simplesmente e todos os olhos vão para ele. “Eu a conheci quando ela veio aqui em casa. Juliet diz que ela foi gentil com ela.”

Kane cruza os braços sobre o peito e isso é tudo o que ele tem a dizer. Ele é um homem de poucas palavras, mas agora eu posso precisar mais do que isso.

“Ok, mas por que ela está aqui?” Bishop olha em volta antes de ir para o sofá e se sentar na borda ao lado dela.

“Não toque nela.” Digo com a voz baixa, e é muito mais mortal do que eu esperava que fosse.

Isso surpreende Bishop e ele se inclina para trás, segurando as mãos onde eu possa vê-las. “Ezra?” Ele pergunta conforme lentamente se levanta. “O que esta mulher é para você?”

Erik pisa entre o Bishop e eu tão rapidamente que não o vejo chegando. “Ela pertence a mim.” Ele diz, e raiva sobe dentro de mim.

“Ela é minha!” Eu grito e Erik se vira para me encarar. “Eu a cheirei primeiro no teatro.”

Calor aumenta dentro de mim e não estou preparado para isso.

“Não faça isso.” Kane diz, quebrando seu silêncio e dando um passo à frente. “Acho que ambos devem se acalmar.”

“Se Kane é a voz da razão, acho que ambos devem reconsiderar a sua posição.” Bishop diz, mas Erik e eu não cedemos.

“Isso é possível?” Kane pergunta a Bishop sob sua respiração, mas todos nós o ouvimos perfeitamente. “Dois vampiros podem compartilhar uma companheira? Nunca ouvi falar disso.”

“Não sei.” Bishop admite, e ele se move na frente de Dove conforme vem para onde estamos. “Precisamos conversar sobre isso. Haverá uma maneira de resolver isso. Vocês dois são mais próximos do que qualquer vampiro que já vi, e isso inclui os casais acasalados.”

Isso me dá um momento de pausa enquanto meus olhos se movem de Dove para Erik.

“Em meus quase duzentos anos nunca conheci vampiros gêmeos. Todos os nossos sentidos são intensificados quando somos transformados, e não vejo por que a sua ligação seria uma exceção. Você dois compartilham algo que a maioria das pessoas nunca ganha com outra pessoa, por isso faria sentido que a única verdadeira companheira que você dois precisam seja compartilhada entre vocês.” Ele suspira conforme começa a andar. “Tenho que ser honesto com vocês dois”, Ele diz conforme para em suas trilhas para nos enfrentar. “Não sei se isso funcionará. Esta poderia ser a única coisa que pode despedaçar vocês. Mas sei que se não derem a isto uma chance, então se arrependerão do que vem a seguir.”

“Como assim?” Erik pergunta, e estou com medo da resposta.

“Pelo que li sobre o ciúme com os companheiros, vocês podem acabar matando um ao outro se sentirem que ela está sendo ameaçada. Mas não sei por experiência própria o que significa ter uma, então só posso adivinhar o quanto vocês iriam pela sua outra metade.”

“Há nada que eu não faria para proteger minha Juliet.” Kane diz simplesmente, mas as palavras são atadas com intenção mortal.

Então Dove faz um som do sofá e Erik e eu passamos por Bishop para chegar ao lado dela.

“Não se sente.” Erik diz suavemente enquanto ela tenta se mover. “Achamos que você bateu a cabeça.”

Ele estende a mão, tomando uma mão enquanto eu pego a outra na minha. “Como você está se sentindo? Você está tonta?”

“Pegarei um pouco de gelo.” Erik diz, e ele se foi antes que eu possa me oferecer para fazer o mesmo.

“O que aconteceu?” Ela pergunta, com a voz tão suave como as patas de um gatinho. “Onde está Erik?” Meu coração afunda quando ela procura por ele, mas para minha surpresa, ela puxa minha mão mais perto dela. “Ezra, você me pegou?”

“Sim, é claro que sim.” Roço meus lábios sobre os nós dos seus dedos, precisando me aproximar, e apenas então, Erik está de volta com o gelo.

Dove se aproxima dele enquanto ele coloca o gelo no lado de sua cabeça e a examina.

“Devo chamar um médico?” Bishop pergunta, ainda pairando perto.

“Não, parece apenas um pequeno arranhão.” Erik diz enquanto escova o cabelo longe de seu rosto. “Acho que ela desmaiou por causa do medo. Você ainda está com medo de nós?” Ele pergunta a Dove, e nós dois esperamos por sua resposta.

“Acho que estou bem agora. Eu estava com mais medo de cair para a morte do que de vocês dois. Agora acho que só vou morrer de vergonha.” Suas bochechas florescem com rosa e estou dolorido para esfregar meus lábios lá, também. “Talvez eu devesse ir.”

“Não!” Erik e eu gritamos ao mesmo tempo.

“Quero dizer, nós queremos ter certeza que você está bem.” Erik se apressa a dizer, e assinto.

“Devemos cuidar de você. É o mínimo que podemos fazer.” Não solto sua mão enquanto ela se senta e olha ao redor da sala. “Cuidado, não se mova muito rápido.”

“Obrigada.” Ela diz e olha para nossas mãos unidas, mas não faz um movimento para nos separar.

“Ei, Kane. Legal te ver de novo.” Dove diz enquanto olha para cima para ele.
“Parece que estamos sempre nos encontrando desta forma.”

“Direi a Juliet que você está aqui.” Ele diz, se vira e caminha direto para fora da sala sem dizer mais nada. Estou surpreso que ela não foi com ele, para começar. Ele nunca a deixa longe.

Bishop suspira e balança a cabeça. “Sem mais fogos de artifício, vocês dois.” Ele diz, olhando entre nós. “Voltarei pra casa. Se precisar de mim, é só chamar, mas parem de aborrecer Delores. Ela fica tão elétrica e eu não suporto o som de sua voz.” Ele caminha para fora da sala gritando atrás de Kane, mas o grandalhão provavelmente está a meio caminho de casa por agora.

“Não sabia que seria tão fácil limpar uma sala cheia de vampiros.” Dove diz, e Erik e eu estalamos os olhos para ela.

“Você sabe o que somos?” Pergunto, imaginando como isso é possível.

“Há muita coisa que eu sei.” Ela diz e faz uma pausa enquanto olha para suas mãos. “Algumas as quais desejo que não soubesse.”

“Vamos começar devagar.” Erik diz, movendo-se para sentar-se no sofá ao lado dela enquanto eu me ajoelho na frente dela no sofá. “Nós sabemos que você esteve nos seguindo, mas não sabemos o motivo.”

“Estava curiosa sobre vocês dois.” Ela admite, encolhendo os ombros. “Na verdade, estava curiosa sobre toda a sua família depois que Juliet e Kane ficaram juntos. Então vi vocês dois e acho que fiquei fascinada.”

“Então você sabe o que somos, mas até onde chega seu conhecimento de vampiros?” Digo, enquanto sinto a ponta do seu dedo traçar ao longo do interior do meu pulso. “Você sabe que nós temos companheiras?”

“Vocês têm?” Sua voz é ávida e ela estreita os olhos, mas seu agarre sobre nós apenas se intensifica. “Pensei que Bishop disse que a mulher era sua governanta.” Ela olha em volta, como se esperasse que alguém aparecesse. “É Ravana? Ambos a compartilham?”

Agora as perguntas estão sendo viradas para nós, e de repente percebo que minha raiva e inveja de mais cedo começaram a desvanecer. Não estou olhando para Erik como um inimigo mais, mas sim como um aliado. Isto pode significar que o vínculo entre nós está afrouxando, ou de alguma forma se transformando em outra coisa?

“Ravana?” Erik pergunta, tentando não rir. “Ela é nossa irmã, e está acasalada a Valen. Acho que ele rasgaria nossas gargantas por sequer mencionar sermos acasalados com ela.”

Dove fisicamente relaxa e seu sorriso se ilumina uma vez mais. Abro minha boca para fazer-lhe outra pergunta quando seu estômago ronca alto.

Naquele momento Juliet sobe as escadas com Kane bem atrás dela, e em seus braços há uma cesta de alimentos. Ela é de alguma forma clarividente?

“Dove!” Ela grita conforme vem para onde estamos e tenta abraçar a amiga.

Erik e eu temos que sair do caminho enquanto as duas se abraçam. Bloqueio meus olhos com ele e ele assente, em seguida, toda a animosidade anterior desaparece. Esta é a possibilidade que nós esperávamos e vejo isso refletido em seus olhos agora. Isso pode ser o que sonhamos?

Será, se eu tiver algo a dizer sobre isso.

Capítulo Quatro

Dove

Abraço Juliet e só então que percebo o quanto senti sua falta. Pode ser porque eu estou em uma sobrecarga emocional e ela é a única pessoa que eu realmente conheço, mas ela sempre foi tão legal comigo. Nós nunca fomos muito próximas, mas para ser honesta, ela foi a primeira amiga de verdade que já tive. Ela não foi para a minha escola ou me conheceu como a menina esquisita do necrotério. Ela me tratou como se eu fosse normal e provavelmente fui rude com ela se eu pensar sobre isso. Não estava acostumada a ser social e a lidar com pessoas da minha idade.

“Lamento não estar por perto.” Ela diz enquanto se afasta e me dá um sorriso caloroso.

Ela está tão feliz que parece brilhar. Juliet sempre foi legal e tinha um sorriso fácil, mesmo com a vida dura que viveu. Depois que se mudou do meu dormitório ela não notificou a universidade, então não preencheram seu lugar. Ela me deixou ter todo o quarto só para mim, o que era raro. Pensei que gostaria de ter o espaço, mas estava errada. Agora evito o quarto do dormitório até que tenho que dormir. Estou principalmente na biblioteca ou na casa do meu avô.

“Não vi você pela universidade.” Respondo. “Meio que sinto sua falta.”

“Eu fui uma idiota.”

“Você não é.” Kane entra na conversa, mas ela o ignora.

“Você foi uma boa amiga para mim, Dove. Você me verificou e tudo e então eu me afastei de você novamente. Realmente sinto muito. As coisas estão um pouco ocupadas.”

Suas palavras gentis me fazer sentir melhor. Eu realmente a ajudei quando ela pediu e quebrei algumas regras para ajudá-la. Eu a procurei quando ela desapareceu, mas tenho que admitir que a metade da razão pela qual fui verificá-la foi para conseguir observar novamente o Kane. Precisava ver por mim mesma se ele era o que achei. É também o que levou a minha obsessão com Erik e Ezra.

“Não, está tudo bem.” Embaralho em meus pés, de repente sentindo-me fora de lugar com todo mundo olhando para mim.

“Vamos comer.” Ela me puxa pelo braço e eu a sigo pelo corredor até a cozinha. Os caras seguem atrás de nós e Juliet acena sua mão para eles. “Por que vocês não nos deixam ter algum tempo sozinhas.” Eles ficam lá, não se movem, e ela estala os dedos. Depois de um momento eles entendem a dica e, finalmente, saem. “Eles tendem a pairar. Você se acostuma depois de um tempo, mas parece que você pode respirar um pouco.”

Assinto em concordância quando me sento no banco alto do bar no balcão. Estar perto deles faz minha cabeça nadar com sentimentos questionáveis que não entendo. Juliet coloca a cesta entre nós e se senta ao meu lado.

“Então, você sabe.” Ela finalmente diz e dá uma mordida em um muffin, e eu pego um.

“Sim.” Admito timidamente. “Eu posso ter visto Kane atacar aquele cara que estava em cima de você.”

“Mas você não disse a ninguém?” Ela inclina a cabeça para o lado um pouco, estudando-me.

Balanço a cabeça e imagino se é porque as pessoas pensariam que sou louca ou porque acho que é a traição de um segredo que eu deveria proteger. Embora após encontrar aquele homem hoje não sei quão secreto isto é realmente ou se eu deveria dizer a todos sobre ele. Por tudo que sei ele está tentando me proteger.

“Erik e Ezra tem companheiras?” Deixo escapar. Eles mencionaram isso e continua rolando na minha cabeça.

“Essa é a única pergunta que você faz.” Juliet joga a cabeça para trás e sorri. Talvez devesse ser *elas gostam de matar mulheres de cabelos ruivos, altas e magras?* Mas não pude evitar. “Não, eles não tem.”

“Para ser honesta, no pouco tempo que os conheço seria estranho vê-los acasalados. Ambos são tão próximos que não posso imaginá-los separados.”

Quero perguntar mais, mas não sei onde a lealdade de Juliet está neste momento. Ela pode dizer-lhes tudo o que digo. Por tudo que sei, eles podem estar nos ouvindo falar agora. Decido ir com o que sei dos poucos momentos que os conheço.

“Eles parecem doces.”

Eles estavam tão preocupados comigo e isso me lembrou muito de como Kane agiu com Juliet. É algo que eu invejo e enquanto me sento aqui agora ainda posso sentir os lábios de Ezra em meus dedos. Não só isso, mas eles não queriam que eu sáísse do seu lado.

Eles foram nada além de doces e encantadores, mas não falam o mesmo sobre Ted Bundy? Eles poderiam enganar Juliet e Kane sobre as coisas que fazem quando

ninguém está por perto. Eu realmente deveria ter lido mais desse livro antes de me aventurar na cova do leão. Sei mais do que ninguém que o conhecimento é poder.

Eles querem que eu fique, porque sei o que são e querem proteger seu segredo? Talvez eu seja uma ameaça e precisam de tempo para descobrir o que fazer com isso. Eles não podem simplesmente me fazer desaparecer como aquelas outras meninas. Podem? Encontro conforto no fato de que Juliet está aqui e ela sabe sobre eles. Tenho a sensação de que ela não deixaria algo assim acontecer comigo.

“Eles são. E concordo que você deve ficar hoje. Você deve dormir um pouco. Você tem que estar cansada e é quase madrugada.”

Mordo meu lábio, mas talvez não seja a pior idéia. Meu coração acha que é a melhor ideia de sempre, assim como o resto do meu corpo. Meu cérebro é a única coisa me segurando. *Você gasta muito tempo nessa sua cabeça, Dove.* As palavras do meu avô ecoam na minha mente.

“Ficarei pelo restante noite.” Se alguma coisa, talvez eu possa bisbilhotar um pouco. Já atravessei alguns limites assustadores perseguindo-os, o que é mais alguns neste momento?

“Bom.” Ezra diz, voltando para a cozinha com Erik.

Kane entra e vai direto para Juliet. Os gêmeos olham para mim como se eu fosse o objeto brilhante que você vê na loja e que sua mãe diz para não tocar.

“O sol.” Kane diz a Juliet antes de dar-lhe um beijo e colocar a mão sobre sua barriga em um toque possessivo.

Ele a ajuda a descer da cadeira. “Passarei mais tarde para vê-la. Deixe que as coisas se estabeleçam em sua mente, Dove, nem tudo tem de ser aprendido de uma vez.”

Com isso, ela e Kane me deixam em pé na cozinha com Erik e Ezra. Eu já sei que Erik é a voz da razão, enquanto Ezra parece ser aquele que age antes de pensar.

Nenhum deles parece tão alegre como normalmente, e não posso entender o sentimento que cai sobre o ambiente. Lambo meus lábios repentinamente secos e tento pensar no que dizer, já que ninguém está falando.

“Você tem certeza que eu deveria ficar?” Pergunto.

“Sim!” Ambos meio gritam em uníssono.

“Eu posso usar o sofá.” Sugiro, apontando para onde eu estava deitada antes.

“Não, nós temos apenas o quarto certo para você.” Ezra diz, estendendo a mão para eu tomar. Os olhos de Erik piscam para seu irmão e algum tipo de entendimento passa entre eles.

Há uma sensação estranha de ser deixada de fora enquanto os observo se comunicar, mas ignoro-a e pego a mão de Ezra. Ele segura forte a minha mão, mas não dolorosamente. Então me puxa para ele e tenho que me inclinar para trás, a fim de olhar para ele. Não notei a nossa diferença de altura quando estava no sofá, mas agora posso ver o quão grande ele realmente é. Eu mal chego ao meio do seu peito.

Quando sinto o calor do corpo de Erik chegar ao meu lado, olho em sua direção, encontrando seus olhos. Entre eles eu me sinto pequena. Claro, sempre fui baixa, mas minúscula não é uma palavra que uso para o meu corpo. Consciência cantarola através de mim na forma de calor e formigamento que se constrói dentro de mim.

A mão de Erik vem ao meu quadril e seus dedos me apertam.

“Você está bem?” Ele pergunta contra a minha orelha. A respiração dele contra a minha pele sensível não está ajudando a sensação correndo através de mim.

“Estou tonta.” Admito, mas antes que eu possa terminar as palavras Erik me tem em seus braços e ele está me carregando pela casa e subindo as escadas.

“Eu posso andar.” Digo a ele conforme envolvo meus braços em torno do seu pescoço para me certificar de que não cair. Também porque realmente não quero que ele me coloque para baixo. “Não se machuque.”

“Deus, ela sempre cheira assim?” Ouço Ezra dizer. Espio por cima do ombro de Erik para vê-lo bem atrás de nós. “Isso me faz querer...”

“Doces.” Erik diz, terminando a frase do seu irmão.

“É um tipo de vício.” Admito, assumindo que é o que eles estão cheirando.

“Nós teremos que nos lembrar disso.” Ezra me dá uma piscadela e meu estômago aperta.

Alguns momentos mais tarde nós entramos em um quarto e Erik me senta em uma cama gigante. É maior do que gigante, porque nunca vi nada assim antes. É feito para mais de duas pessoas, isso é certo.

“De quem é este quarto?” Pergunto.

Percebo que não há muito nele, apenas a cama e dois criados-mudos. É limpo, mas nu. É o contrário do resto da casa, que parece habitado. Mesmo as paredes são totalmente brancas aqui. Este quarto parece que está à espera de alguém para trazê-lo à vida.

“Ninguém nunca ficou aqui antes, então acho que você diria que é o quarto de hóspedes.” Ezra responde.

“É a suíte máster da casa.” Erik o corrige.

“Sim, acho que é.” Ezra concorda após um segundo. Seus olhos vagueiam sobre mim enquanto sento na borda da cama, com os pés balançando.

“O banheiro é por ali.” Erik aponta para uma porta. “Pegarei alguma coisa para você vestir.”

“Está bem.” Eu o paro. Visto calças de ioga e um moletom. “Eu uso algo parecido com isso na cama de qualquer maneira.” Menos o sutiã, mas o tirarei quando eles saírem.

“Você tem certeza?”

Assinto novamente e imagino o que eles usam para dormir. Uma avalanche de imagens passa pela minha mente enquanto imagino seus peitos nus. Sou empurrada de volta à realidade quando Ezra faz um barulho baixo de rosnar e Erik bate em seu braço.

“Ele faz isso muito. Isso significa que fiz algo para deixá-lo bravo?” Pergunto enquanto olho entre eles.

“Não, ele não rosna assim quando está bravo.”

“Então, ele tem diferentes rosnados?” Provoco com uma pequena risada.

“Algo assim.” Ezra responde por si mesmo a contragosto.

“Bem, acho que eu deveria dormir um pouco.” Suspiro.

Não estou com sono, e eu deveria estar. Meu cérebro não quer desligar, e mais do que isso, não quero que eles me deixem sozinha aqui porque isso não se sente bem.

Penso sobre o que Juliet disse e talvez eu deva deixar minha mente se acalmar. Apenas não posso parar de querer saber o que o amanhã trará. Coisas terão de ser abordadas e uma das grandes é sobre as mulheres desaparecidas.

“Ok, se você precisar de alguma coisa é só chamar e nós estaremos bem aqui.” Erik diz.

Ele dá um aperto de ombro de seu irmão para puxá-lo para fora do quarto.

“Espere!” Salto para baixo da cama. “Tenho uma pergunta.”

“Você pode nos perguntar qualquer coisa.” Ezra diz.

Decido fazer a pergunta que esteve me corroendo. “Você acha que eu sou sua companheira?” Ouvi algumas das coisas que Bishop e Kane disseram antes de eles saberem que eu estava acordada.

“Sim.” Ambos confirmam ao mesmo tempo. Isso me faz querer sorrir, mas não posso porque sei que se o que li sobre eles é verdade, eles nunca serão meus.

Pensei que ouvi-los dizer isso não doeria mais, ou talvez apenas um deles confirmando minhas suspeitas fosse a pior parte. Mas não posso ser a única coisa a separar estes irmãos. Não posso escolher e eu nunca pediria isso.

O que significa apenas uma coisa: Terei que sair.

Capítulo Cinco

Erik

“Só ficaremos aqui a noite toda?” Ezra pergunta enquanto anda.

“Que escolha temos? Ela não exatamente nos convidou para a sua cama.”
Belisco a ponta do meu nariz e tento conter os impulsos que estou sentindo.

Ezra para e me enfrenta, olho para cima para ver minha própria dor ansiosa refletida em seus olhos. “Ela é nossa companheira, sua e minha. Não sei como isso funcionará, mas sei que mesmo esta quantidade de separação está me deixando inquieto. Você não pode ouvir isso?”

“É claro que posso.” Digo, dando um passo em direção a ele.

O som da sua respiração suave, seu coração quente, e o zumbido dentro dela que me chama. Poderia muito bem ser tão alto quanto uma multidão em um estádio porque estou tão sintonizado com isso.

“Então você sabe que estou sendo chamado para ela e não posso segurar muito mais tempo.”

“Você precisa dormir um pouco.” Digo, estendendo minha mão enquanto ele caminha em direção à porta. “Nós dois precisamos.”

“Como é que vou dormir com isso?” Ele aponta para baixo para o seu pau e reviro meus olhos.

Meu próprio pau está duro, pela primeira vez em cem anos, mas naquela época tudo o que podíamos fazer era masturbar. Agora estamos tendo os pensamentos de afundar em uma buceta quente e molhada pela primeira vez em nossas vidas, mas nós temos que permanecer no controle. Posso sentir todos os seus desejos como se fossem meus, mas agora que nossa companheira está aqui, está intensificado. Não só o seu corpo chama por nós, mas o mesmo acontece com o sangue dela. Cheira a uma fábrica de doces e só posso imaginar o quão doce será seu sabor.

“Talvez devêssemos chamar Bishop.” Sugiro, e Ezra parece irritado.

“Talvez devêssemos ir lá e reivindicar o que nos pertence.”

“Você faria isso?” Desafio. “Você chutaria a porta e a tomaria como um animal? Talvez você não seja bom o suficiente para ser seu companheiro.”

“Cuidado com a boca.” Ele diz, aproximando-se de mim. “Eu nunca a machucaria, você sabe disso. Só estou dizendo que este é o jeito que será então por que estamos lutando? Ela é minha da mesma maneira que ela é sua, os nossos caminhos entrelaçados estão destinados.”

“É o que você diz.” Digo, mas até eu sei que não é verdade.

“Mentiroso.” Ele dá um passo mais perto de mim e mais perto da porta. “Você sente isso, irmão. Você a quer tão mal quanto eu.” Sua voz é baixa quando ele sussurra para mim. “Ela está chamando por nós.”

Minha mão vai atrás de mim e para na maçaneta da porta. Quero segurá-la para poder mantê-lo fora, mas devagar a viro até que a ouço abrir. Nossos olhos ficam bloqueados quando deixo a porta silenciosamente abrir atrás de mim.

“O que está acontecendo?” Sussurro, quase para mim, porque todas as minhas ações estão fora do meu controle. Não quero ir lá e tomá-la, mas meu corpo não está me dando escolha.

“Você está finalmente deixando o vampiro em você liderar o caminho.” Ezra diz conforme seus olhos escurecem.

Ele passa por mim, mas em vez de me empurrar para fora do caminho, ele toma meu pulso e me traz para o quarto com ele e fecha a porta atrás de nós. Caminhamos em silêncio até onde Dove está deitada e seu perfume nos rodeia. Eu estava errado em negar a qualquer um de nós o prazer de estar tão perto, e vê-la assim enche minha boca d’água.

Ezra olha para mim e nossa conexão silenciosa nunca foi tão acentuada. Antes eu conseguia entender o que ele queria que eu fizesse, mas agora sinto como se estivesse lendo sua mente. Ele quer que eu suba na cama com ela, enquanto ele está do outro lado. Em algum lugar na minha cabeça eu me pergunto se isso é bom, mas é tão fraco e insignificante que decido ignorá-lo.

Dove está de costas no meio da cama, por isso é fácil e natural para cada um nós tomar um lado. Quando deito ao lado dela, faço uma pausa quando sua mão me alcança.

“Erik.” Ela sussurra, mas vejo que seus olhos ainda estão fechados. “Ezra.”

Olho para Ezra, e ela está chegando a ele agora, também. Ela está sonhando conosco e chamando nossos nomes.

“Doce e açucarada.” Ezra diz, e para minha surpresa Dove se move contra ele.

Minha mão trilha para baixo em seu quadril e coxa, e com o meu toque ela se abre. Sua calça é apertada contra ela, mas seus quadris sobem em necessidade desesperada.

“Durma, doce. Encontraremos você em seus sonhos.”

Vejo enquanto sua mão desliza sob a camisa e a pele nua de seu estômago é revelada. Estou desesperado para tocá-la lá também, mas naquele momento meus dedos formigam como se a mão de Ezra fosse a minha própria. Olho para cima a tempo de ver seus olhos bloquearem com os meus. Minha mão desliza ao longo de seu quadril e é como se nós fôssemos um. É este o vínculo duplo conectando-nos desta forma? É por isso que estávamos destinados a compartilhar uma companheira?

“Eu quero senti-la entre as pernas.” Ele diz, e eu assinto.

Minha mão se move de seu quadril e para baixo entre as coxas para segurá-la sobre sua calça. Minha mão é grande e a engole, mas posso sentir o calor da sua buceta contra a palma da mão.

“Não pare.” Dove sussurra e levanta os quadris para pressionar seu monte na minha mão.

Ezra move sua mão para cima seu estômago e posso sentir o momento que as pontas de seus dedos tocam o peito nu dela, em seguida, o mamilo duro. Sem pensar movo minha mão até a cintura de sua calça e então mergulho dentro dela. Enquanto Ezra brinca com seus mamilos, eu me aprofundo em sua calcinha e então gemo quando encontro seus lábios molhados. Não hesito em espalhá-los e esfregar seu clitóris, enviando prazer através do meu próprio corpo com cada toque.

Ezra e eu deitamos metade sobre ela enquanto ambos tocamos e exploramos seu corpo. Dove geme e chama nossos nomes enquanto levamos mais dela cada vez.

Ezra usa a mão livre para me ajudar a empurrar para baixo a calça em seus quadris porque ambos queremos olhar para sua buceta. Apenas olhar. Por este ponto, sua camisa é empurrada para cima, tanto quanto pode ir, expondo seus mamilos para nós.

Em um ponto sei que os olhos de Dove se abriram, mas ela nunca nos disse para parar. Na verdade, ela levantou os quadris para que eu pudesse remover sua calça e apreciar a visão dela.

“Eu quero uma vez.” Ezra diz, movendo-se por seu corpo e entre as pernas enquanto o observo.

Ele beija suas coxas ao mesmo tempo em que me inclino e beijo entre seus seios. Meus olhos estão sobre ele enquanto ele abre as pernas dela e vejo sua língua sair para saboreá-la. Minha boca enche d’água enquanto o observo, e é como se eu pudesse prová-la ao mesmo tempo. Eu me inclino e lambo seu mamilo, saboreando sua doçura açucarada lá também.

Ele cantarola com prazer, enterrando seu rosto lá, e Dove geme nossos nomes. Depois de chupar cada mamilo em um pico apertado, movo para baixo em seu corpo para ter um gosto também. Quando chego lá, Ezra se inclina para trás apenas o suficiente para permitir minha língua entre suas dobras. Ele não está dando o seu lugar na fila, mas está disposto a compartilhar.

Posso senti-lo perto de mim lambendo seu caminho até a bunda dela enquanto saboreio o néctar da buceta dela. Nós dois estamos avidamente tomando amostras de nossa companheira conforme descobrimos cada centímetro de seu corpo. Nossas bocas trabalham juntas a sua buceta enquanto nós dois apontamos para o mesmo objetivo. Queremos que ela goze para nós para que possamos marcá-la como nossa. A necessidade de marcá-la está caindo sobre nós dois e queremos fazer quando ela gozar.

Meus dentes doem conforme seu orgasmo se aproxima, e sinto Ezra no fio da navalha também. Não há como voltar atrás a partir deste momento, mas nenhum de nós desejaria isso. Isto é para sempre para nós, e embora possamos tropeçar algumas vezes em compartilhar Dove, nosso objetivo final é para que ela seja nossa e feliz. Sei agora, neste momento que nós dois sacrificaríamos tudo tentando conseguir isso.

Seu corpo aperta e seu sangue cheira incrivelmente doce conforme seus quadris arqueiam-se e sua buceta contrai. Ela goza com um suspiro antes de gritar os nossos nomes e naquele exato momento Ezra e eu a marcamos.

Sinto a carne tenra no interior de sua coxa contra meus dentes como enquanto os afundo nela e o gosto de seu sangue atinge a minha língua. É diferente de tudo que já senti antes e tudo de uma vez quero me alimentar e quero foder.

Sinto a mão de Dove no meu cabelo e olho para vê-la nos observando. Nós dois estamos entre suas pernas olhando para ela enquanto a bebemos e a fazemos gozar ao mesmo tempo. A conexão entre nós três cresce incrivelmente forte e não é nada parecido com o que tenho compartilhado com Ezra até agora. É mais profundo e algo dentro de mim se instala no lugar. Algo que senti como se estivéssemos perdido por tanto tempo.

“Você pertence a nós agora.” Ezra diz enquanto lambe a pequena ferida e a fecha.

“Para sempre.” Digo, sentindo a reivindicação tomar conta de mim enquanto deslizo por cima do seu corpo. “Deite-se, doce. É hora de nos revezar reivindicando o que é nosso.”

Capítulo Seis

Dove

Quando meus olhos abrem percebo que devo ter desmaiado. A última coisa que me lembro dos dois pairando sobre mim e dizendo que era sua vez. Devo ter estado tão sobrecarregada com todos os orgasmos e exaustão que não pude ficar acordada.

Tento me mover, mas estou imprensada entre dois homens muito grandes. A luz do corredor inunda o quarto, deixando-me ver que isso é realmente real. Sonhei com isso tantas vezes, mas nunca acordei assim.

Deito lá por um momento, tentando deixar minha mente compreender, mas não acho que se tivesse todo o tempo do mundo eu poderia compreender o que aconteceu. Nunca me senti tão adorada, e esses dois homens me trataram como se eu fosse sua rainha e eles não podiam ter o suficiente.

Minhas coxas doem por serem espalhadas tão largas para dar espaço para cada um deles. Eles se festejaram em mim e sua sede parecia insaciável. Era tudo demais, mas não consegui parar de implorar por mais.

Estou surpresa que isso não foi mais longe.

No que eu fui me meter? Tento lembrar as coisas que eles disseram e juro em um ponto que disseram que eu era deles. O prazer era muito grande e não consegui pensar em outra coisa além do que estavam fazendo ao meu corpo.

Até acho que talvez eles me morderam em um ponto, mas não é isso o que os vampiros fazem? Não fiz nenhuma pergunta, e para alguém que vem fazendo um monte de perseguição não tenho muita informação. Nem sou boa no sentido de conseguir mais quando realmente tenho a chance.

Em filmes o sexo e morder andam juntos para vampiros, mas não fizemos sexo ontem à noite. Lembro-me de eles me dizendo que era a sua vez, e eu estava tão sobrecarregada com prazer que não consegui formar palavras. Esse foi o ponto em que tudo ficou escuro.

Olho entre os dois e vejo que ambos estão adormecidos. Lambo meus lábios pensando em todas as coisas que aquelas bocas fizeram para mim e como eles compartilharam meu prazer. Eles não me pediram para escolher, e quando o momento bateu e senti ambos na cama comigo eu sabia que não teria que escolher. Pareceu a coisa certa estar entre eles.

Muito lentamente e relutantemente eu saio da cama precisando usar o banheiro. Encontro minhas roupas no chão e as levo comigo. Não estou acostumada a vagar sem roupas, e uma vez que entro no banheiro olho novamente para Erik e Ezra. Ambos estão apenas parcialmente cobertos com cobertores em sua cintura. Eu gostaria de ter mais tempo para tocá-los e provar cada centímetro deles como eles fizeram comigo.

Fecho a porta, em seguida, cuido das minhas necessidades no banheiro. Enquanto estou lavando minhas mãos olho para as minhas coxas e vejo as pequenas marcas que eles deixaram para trás. Como suspeitei, eles me morderam. Senti isso

acontecer quando o primeiro orgasmo bateu, mas tudo era prazer quando aconteceu. Elas se parecem com cicatrizes que estiveram lá toda a minha vida.

Quando olho no espelho e encaro meus olhos no reflexo não posso deixar de pensar o que teria acontecido se eu não tivesse desmaiado. O que mais eu poderia deixá-los fazer comigo?

Dou um puxão em minha calça, em seguida, puxo visto o moletom. E agora? O que acontecerá hoje? Sei seus segredos e tenho a sensação de que Bishop faz todas as regras por aqui. Nenhum deles sequer me conhece, porque eles me protegeriam? Na verdade, eles deveriam ter chamado a polícia para mim por escalar seu muro e invadir.

Vampiros pode controlar sua mente? Eles podem me fazer esquecer tudo? Talvez o seu plano o tempo todo fosse ter um dia de diversão comigo então dizer adeus depois. Seria melhor eu não saber o que perdi? Não tenho certeza se há uma resposta para isso.

Mais uma vez a minha mente começa a girar com perguntas. Esfrego as palmas das minhas mãos sobre meus olhos em um esforço para aliviar um pouco a tensão. Deveria estar acostumada à minha mente não desligar, mas é tudo demais. De repente, lembro-me do livro de recortes de jornal em meu carro e as coisas que o homem misterioso disse. Mais do que tudo, quero provar que ele estava errado.

Preciso de mais informações antes que eu possa deixar algo acontecer. Talvez eu possa controlar isso e conseguir algumas respostas. Então, quando souber a verdade, voltarei para eles. Há um monte de coisas que ainda preciso saber. O mistério de tudo está me deixando louca, mas talvez eu já esteja louca.

Caminho até a janela do banheiro, então puxo para trás a cortina espessa para ver que lá fora está brilhante e ensolarado. Eu poderia fugir e ir buscar o livro, em seguida, trazê-lo de volta e lê-lo. Poderia mostrar aos gêmeos e colocar tudo na mesa.

Os fatos que vi podem estar errados, mas o mais importante não posso acreditar que eles alguma vez machucariam alguém. Se me lembro de uma coisa de tudo o que aconteceu ontem à noite é eles disseram que eu era companheira deles. O que isso significa que não tenho certeza, mas me senti bem quando disseram isso. Mesmo quando me assustou que eu poderia separá-los.

Escorregando para fora do banheiro, paro quando Ezra vira e estende a mão. Sua mão se move por um momento antes de ele pegar um travesseiro e o puxar para ele. Juro que ele estava me procurando e meu coração acelera com esse pensamento. Abro a porta do quarto quietamente e desço as escadas. Quando saio da casa decido ir pela entrada em vez da floresta, mas paro quando chego ao portão.

“Que inferno.” Não fui boa em escalar o muro e não acho que serei em escalar essa coisa também.

Para minha surpresa, eles se abrem e fico lá chocada pensando que talvez haja um detector de movimento neles. Dou um passo em frente e um SUV preto liso vem e para bruscamente direto na minha frente. Dois homens vestindo ternos saem, e eu congelo.

“Dove Wheeler, precisamos que você venha conosco.” Um deles mostra um crachá rapidamente enquanto o outro me agarra pelo braço, forçando-me em direção ao SUV.

“Espere, você não pode simplesmente me levar.” Tento resistir, mas não há realmente nenhum ponto. Eles me empurram para a porta dos fundos aberta, e embora eu tente lutar eles são mais fortes do que eu.

“Parece que nós acabamos de fazer isso.” Um deles diz antes de bater a porta e entrar na frente.

Eles vão embora de casa de Erik e Ezra e com cada quilômetro longe deles, uma dor cresce dentro de mim. Tento fazer perguntas aos homens, mas eles não dizem

uma palavra. Parece que é para sempre, mas eventualmente viramos na garagem de uma bela casa de pedra. É, também, fechada com um portão de ferro, mas neste eu vejo guardas claramente postos, certificando-se de que ninguém entra ou sai sem aprovação.

“Isso não se parece com uma delegacia de polícia.” Murmuro, apesar de saber que ambos estão me ignorando. Que diabos é esse lugar? Parece um antigo castelo que está aqui há centenas de anos.

Quando a porta traseira abre, eu não luto contra eles. Saio e os sigo até a porta de entrada, e duas grandes portas abrem. Talvez seja uma delegacia de polícia para vampiros? Aquele homem Valen não disse que era um policial quando verificou todas as minhas coisas a noite que me pegou vigiando a casa?

Um dos homens me agarra pelo braço e me puxa para o resto do caminho para dentro. Sua mão segura forte e eu solto um pequeno grito, mas não acho que ele se importa. Não estou lutando contra eles, então não entendo por que ele tem que ser cruel comigo.

Ele praticamente me arrasta por um longo corredor de mármore antes de parar na frente de outro conjunto de portas duplas, e bate nelas. Quando abrem, o homem da biblioteca está sentado atrás de uma mesa de madeira escura. Ele parece desapontado e nem mesmo acho que meu avô alguma vez olhou para mim dessa maneira.

“Sente-se.”

Ele aponta para uma das cadeiras em frente de sua mesa, e eu faço como me disseram. Não há nenhuma maneira de sair daqui, a menos que deixem, e não lutarei uma batalha que não ganharei. Guardarei minha energia para outra coisa. Os outros dois homens viram e saem, e sou grata que eles por não fecharem as portas atrás deles.

Tenho certeza que se eu gritasse ninguém daria uma merda, mas as portas abertas me fazem sentir um pouco mais à vontade.

“Eu te disse o que eles eram, mas você não ouviu.” Ele balança a cabeça para mim, me fazendo sentir mais como uma criança.

“Você me deu um livro cheio de informações. Você sabia que eu estive investigando isso, o que você achou que eu faria? Você não me assustou, você me empurrou em direção a eles.” Jogo de volta para ele.

Ele se recosta na cadeira e olho ao redor da sala, notando que todas as janelas estão cobertas de cortinas escuras assim como na casa de Erik e Ezra. Notei em Kane e Ravana, também quando os investiguei. Elas me irritaram pra caramba a princípio porque tornava difícil vigiá-los. Então finalmente entendi por que eles as tinham e tudo fez sentido.

“Acho que pensei que você fosse mais esperta do que isso.” Não respondo a sua escavação. “Talvez crescer em uma casa funerária fez você querer encontrar a imortalidade. É isso o que você quer Dove, viver para sempre?” Ele diz isso como uma oferta que ele pode fazer. “Não ser esmagada tão facilmente na palma da mão de um homem?”

A verdade é que eu poderia ser esmagada por dois homens. Tornar-se um vampiro nunca passou pela minha cabeça. Juliet não é uma, e ela está com Kane. A ideia de estar morta me assusta, mas se isso significa estar com eles como sua companheira, farei qualquer coisa.

“Parece solitário, se você não tem ninguém com quem compartilhar o para sempre.” Admito distraidamente, perdida em pensamentos. Vejo-o recuar e percebo que atingi um ponto.

“Você poderia encontrar um companheiro. Eu poderia dar-lhe isso, se você me desse algo em troca.” Ele se inclina para frente, colocando os cotovelos sobre a mesa.

Decido manter as informações que os gêmeos já me disseram, que eu sou deles, para mim mesma. Não acredito ou confio nele.

“Como você encontraria um companheiro para mim?” Essa palavra continua aparecendo e minha mente sempre foca nisso a maior parte. “Você pode simplesmente pegar qualquer um, ou é como um casamento? Certas pessoas estão destinadas a ficarem juntas?”

“Nós chegaremos a essas coisas uma vez que você transforme. É mais fácil explicar a nossa vida, então.” Ele afasta as minhas perguntas.

“Você me conhece.” Forço um sorriso. “Gosto de saber tudo o que puder.”

“Mas você também salta antes de olhar. De que outra forma você acabou na casa Marcellus? Sei que você não poderia ter lido o livro tão rápido ou...” Ele para enquanto seus olhos estalam atrás de mim. Eu me viro para ver uma menina bonita da minha idade em pé lá. Ela tem o cabelo ruivo curto que chega aos seus ombros, e até mesmo de onde estou sentada posso ver que seus olhos são violeta. Eles são tão brilhantes e diferentes, mas de alguma forma a cor combina com ela. Nunca vi olhos como os dela antes.

“Oh, desculpe, pai, não sabia que você tinha alguém aqui. A porta estava aberta.” Ela olha para mim, então a sinto me estudando mais perto enquanto seus olhos estreitam.

“Está tudo bem, Loren.” Ele diz a ela. “Terminarei em breve.”

“Eu vim apenas deixá-lo saber que estarei em casa antes de escurecer. Como sempre.” Pego a irritação no final de suas palavras, mas ela não espera por sua resposta. Ela me dá uma última olhada antes de sair.

“Não posso machucá-los, se é isso o que você quer.” Digo quando volto para enfrentá-lo. “Sei onde isso está indo.”

Digo-lhe isso antes de ele tentar me alimentar com mais alguma besteira. Não quero nem brincar com a ideia de fazer alguma coisa contra eles, porque faz meu peito doer. Seu rosto se enfurece e percebo que ele provavelmente não está acostumado a ouvir a palavra não. Talvez eu devesse ter jogado junto e saído daqui com ele pensando que estou do seu lado.

Seus olhos vagueiam sobre mim, então ele suga uma respiração audível. “Eles se alimentaram de você.” Ele se levanta tão rapidamente que sua cadeira voa para trás e meu rosto aquece. É como se ele dissesse que eu tive relações sexuais com eles.

“Eles são vampiros.” Digo, sem saber por que sequer estou tentando me defender. “Isso é normal.” Digo as palavras, mas elas são um total palpite e imediatamente me arrependo disso.

Ele sorri em um tom zombeteiro. “Mas você não vê, Dove, eles não te alimentaram. Eles não têm planos para acasalar com você. Você é apenas mais uma na lista que te mostrei. Confie em mim, quando um vampiro encontra sua companheira, ele nunca a deixa ir.”

Ele alcança sua mesa, puxando o mesmo livro e o lança na minha frente. Ele deve ter conseguido isso do meu carro. “Eles as mantiveram por dias e brincaram com elas antes de se livraram delas.” Ele se inclina para frente. “Eles fizeram as mulheres se apaixonarem por eles e, então disseram que eram seus companheiros antes...” Ele permite que as palavras parem no ar.

Meu coração protesta o que ele está dizendo. Não pode ser verdade, mas eu não bebi deles. Não senti nada de diferente, somente uma conexão mais forte deles do que antes, mas isso não é intimidade? Talvez eu realmente não seja companheira deles e eles usaram o termo vagamente.

Sei de uma coisa, porém, eles não poderiam ter feito as coisas que ele está dizendo. Não pego para o livro porque não acredito nisso. Meu cérebro está me

dizendo que estou sendo ingênua, mas meu coração sabe a verdade. Quanto mais penso sobre o livro, mais percebo que parece um troféu que um serial killer manteria.

“Eles enganaram você, Dove. Eles conseguiram o que queriam, mas de alguma forma você fugiu antes que pudessem terminar o que começaram.” Ele caminha ao redor da mesa e meu sangue corre frio por estar tão perto dele. Ele não me prejudicou e continua dizendo que está tentando me proteger. “Você viu a minha filha.” Ele acena para onde ela esteve momentos atrás. “Bishop matou a mãe dela.”

Ofego, compreendendo agora porque este homem está atrás deles. Não é apenas sobre as pessoas desaparecidas, mas algo mais profundo. Ainda há peças que não estou juntando.

“Mesmo que Erik e Ezra queiram mantê-la como seu animalzinho de estimação gordinho, Bishop nunca permitiria isso por muito tempo. Ele os deixa por um tempo, mas logo você teria que ir como todas as outras.” Seus olhos escuros trancam nos meus. “Além disso, se Erik e Ezra realmente te querem, eles só tem você por tanto tempo quanto puderem. Se você juntar-se comigo podemos derrubá-los antes que eles eventualmente te matem.”

“E minha amiga Juliet?” Pergunto não porque quero ajudá-lo, mas porque e se o que ele está dizendo sobre Bishop é verdade? Como Juliet foi mantida sem ser machucada? Não sei nada sobre este homem.

“Companheiros são a exceção à sua regra. Um companheiro é leal além de todas as coisas. Enquanto Kane a mantiver na linha, ela ficará bem.” Tenho que lutar contra um revirar de olhos. Manter Juliet na linha? Ele obviamente não os viu juntos. Engulo o caroço na minha garganta. Eu só quero ir para casa. A dor dentro de mim me faz sentir vazia. Não quero nada a ver com este homem e seu plano. A forma como meu coração está no momento, não quero lidar com ninguém. No começo eu queria cair neste mistério e agora não consigo encontrar uma saída.

“Você vai ler esse livro.” Ele aponta para ele. “Ou você não sairá desta sala.”

Ele vai embora sem olhar para trás e, em seguida, bate as portas do escritório atrás dele. Corro para elas e puxo as maçanetas, mas não cedem. Volto para a mesa, mas não há nenhum telefone nela. Quando bato o computador, nada aparece na tela então desisto e caio na cadeira. Encaro o livro, e tanto quanto não quero lê-lo, é minha única saída.

Com todas as coisas assustadoras acontecendo na minha vida, há algo sobre esse livro que parece errado. Levanto-me para pegá-lo, o que me levou a minha bagunça atual, mas aqui estou eu, não querendo tocá-lo. Não há dúvida em minha mente que há nada além de páginas de garotas mortas nesse livro e nada de bom virá de lê-lo.

Inclino-me para trás na cadeira e olho ao redor da sala, pensando em uma maneira de sair. Talvez possa tentar descobrir algo sobre o homem que me levou. Para ser honesta nem mesmo sei se ele é humano ou vampiro e o que ele quer que eu descubra.

Isto é muito mais do que posso entender, mas resolverei isso. Seu escritório é o pior lugar para eu ser deixada sozinha.

Capítulo Sete

Ezra

“Se você não nos deixar sair daqui, Bishop, teremos que te machucar.” Digo, e sinto a força de Erik me ao lado.

Ele está tão nervoso quanto eu, a necessidade de Dove crescendo a cada segundo.

“No caso de você não ter fodidamente notado, ainda é dia lá fora. Você não pode simplesmente correr para fora na rua.”

“Claro que eles podem.” Kane diz conforme se inclina contra a parede próxima. “Deixe-os ir.”

“Isso é o suficiente.” Bishop grita, e algo dentro de mim vacila.

Ele sempre foi mais do que apenas o nosso criador, ele tem sido como um pai para nós. Nos últimos cem anos, houve apenas a nossa pequena família, mas em questão de meses tudo o que ele conhece mudou. Não posso imaginar que isso seja fácil para ele, especialmente porque ele está chegando ao fim de sua vida. Ninguém quer dizer isso em voz alta, mas ele está correndo contra o tempo.

“Bishop...” Erik começa, mas ele o corta.

“Passei metade da minha vida tentando protegê-los.” Ele diz, em seguida, olha ao redor da sala incisivamente. “Todos vocês. Se vocês saírem lá fora agora e arriscarem suas vidas, tudo o que farão é jogar fora tudo o que eu tenho trabalhado para construir.”

“Ela é nossa companheira!” Grito, incapaz de controlar minhas próprias emoções. Terminei de raciocinar. Não me importo se ele é nosso criador, ele vai me ouvir. “Você não ficou no caminho de Kane indo atrás de Juliet e você não vai nos manter longe de Dove.”

“Tem certeza?” Ele pergunta, pesando minhas palavras. “Tem certeza que ela é a única, para vocês dois?”

“Sim.” Erik responde por nós dois conforme avança. “Nós bebemos o sangue dela na noite passada, e não há dúvida. Ela precisa de nós e nós não podemos ficar aqui esperando o sol se pôr.”

“Não há muito tempo.” Ouço a voz de Ravana atrás de nós conforme ela e seu companheiro Valen entram na sala. “Valen acabou de receber uma ligação. Ele disse que um de seus informantes falou que ela foi levada.”

“O quê?” Giro ao redor e olho para os dois. “Onde ela está?”

“Eles acham que ela foi levada para River.” Valen oferece, e ouço Juliet ofegar.

“Onde?” Juliet diz, enxugando uma lágrima. Kane a esteve abraçando desde que ela descobriu que Dove desapareceu. “Não há nenhum rio² por aqui.”

“Ela quer dizer Gordon River.” Bishop diz enquanto seus olhos escurecem. “Mas por que ele a levaria?”

² River em português significa Rio.

“Não há tempo para isso. Nós só precisamos levá-la para longe dele e nos certificar de que ela esteja segura.” Digo conforme passo empurrando todos e sigo para os túneis. Se não podemos sair pela porta da frente nós dirigiremos até que seja escuro o suficiente.

“Kane, fique aqui com Juliet e Ravana.” Bishop grita, e posso ouvir Ravana gritando ao fundo.

Não paro para ver quem está comigo, mas sinto Erik preso ao meu lado como cola. Estamos nisso juntos e encontraremos um caminho.

“Você dirige, Ficarei na parte de trás com Erik. Se alguém precisar sair antes do sol se pôr, serei eu.” Valen diz conforme corre conosco descendo as escadas. “Merda.” Ele xinga quando Ravana se junta a nós.

“Não é possível deixar vocês terem toda a diversão sem mim.”

Erik e eu ficamos na frente, enquanto Ravana, Valen e Bishop ficam na parte de trás. Os companheiros estão discutindo sobre a cabeça de Bishop, mas assim que ele lhes diz para ficarem em silêncio eles seguem o seu comando.

“Eu nunca soube que ter uma companheira poderia ser tão divertido.” Bishop diz enquanto revira os olhos.

“Quem é Gordon River?” Digo, olhando para trás no espelho para Bishop enquanto dirijo para fora dos túneis.

“Ele foi criado não muito tempo depois que eu. Até hoje pensei que ele estava vivendo em uma parte remota da Rússia longe das pessoas. Seu criador era conhecido como um dos mais depravados do nosso tipo e fazia vampiros sem levar em conta os nossos segredos. Não demorou muito para alcançá-lo, e uma vez que ele foi morto por inimigos que procuram manter o nosso segredo em silêncio, Gordon subiu ao poder e assumiu seus territórios.” Ele solta uma respiração afiada e balança a cabeça. “Eu o

conheci quando viajava e vi nele algo que nunca quis para mim. Comando a cidade aqui porque quero manter a nossa espécie segura. Quero proteger nossa família, mas Gordon só quer..." Bishop para e encolhe os ombros.

"Quer o quê?" Erik pergunta conforme eu faço uma curva para uma rua lateral.

"Isso é entre mim e ele." Bishop diz simplesmente e não explica melhor. Não é entre eles mais uma vez que nossa companheira foi arrastada em tudo isso, mas chegaremos a isso mais tarde. Depois de tê-la de volta. Onde ela pertence.

Valen nos diz para onde ir e sigo suas instruções. Não leva muito tempo de acordo com meu relógio, mas poderia muito bem ser anos com o quão alta a minha ansiedade está. O sol se põe e chega a noite sobre o céu conforme acelero mais forte.

"Não!" Ravana grita, e piso no freio. "Através das árvores, olhe, acho que é ela!"

"Porra." Erik diz, e ele está fora do carro antes que eu possa piscar.

Salto para fora e corro atrás dele, mal me lembrando de estacionar o carro.

Capítulo Oito

Dove

“Vá, você não tem muito tempo.” A menina ruiva, Loren, diz. “Gordon, meu pai, acordará em breve.”

Fiquei surpresa quando a vi abrir a porta e espreitar a cabeça para olhar para mim. Eu tinha certeza que seria seu pai voltando para mais uma rodada comigo, mas não tão legal desta vez. Eu só o teria irritado ainda mais com o que fiz em seu escritório. Vasculhei através de cada prateleira e gaveta e devo ter feito algum dano se o olhar no rosto dela fosse qualquer indicação.

Ela me leva até um longo corredor e através de uma porta traseira até que estamos fora.

“Como eu suspeitava.” Seus olhos violeta encontram os meus enquanto a luz da noite brilha neles. Nunca vi nada parecido antes. “Você tem que ir antes do sol se pôr totalmente. Os guardas estão trocando de turno em breve.” Ela olha para o pequeno relógio dourado no pulso. “Não serei capaz de ajudá-la então. Eles podem rastrear qualquer coisa quando permitido.” Ela aponta para as árvores. “Vá por esse caminho e siga o caminho por entre as árvores. Há tinta roxa na base das árvores que

levam o caminho. É a única maneira de sair daqui sem ser notada, e espero que você possa escalar. Os guardas ficam preguiçosos no final dos turnos e eles não patrulham essa seção." Ela solta um suspiro. "Geralmente."

Isso não ajuda a minha confiança, mas tentarei qualquer coisa para sair daqui. "Por que você está fazendo isso?" Pergunto-lhe conforme noto que ela não é uma vampira. Ela está em pé no sol comigo, mas o pai disse que sua mãe foi morta por um. Você pensaria que ela quer que eu colabore com o que ele quer que eu faça por ele. Eu sou uma ligação ao homem que matou sua própria mãe.

O mesmo homem que tem poder sobre os homens para quem estou correndo de volta. Companheiros ou não, preciso contar-lhes tudo. É a única coisa em minha mente agora desde que toda a autopreservação, aparentemente, me deixou. Erik e Ezra vêm antes de qualquer coisa, e não entendo por que ou como tão facilmente isso escorregou no lugar. Agora não quero questionar isso, pelo menos não até avisá-los sobre Gordon. Pelo que disse, ele não parará por nada para derrubar Bishop e tenho um sentimento que significa tudo o que Bishop tem de mais precioso para ele. Ele quer mais do que um olho por olho. Ele quer tudo.

"Eu amo meu pai, mas..." Ela balança a cabeça enquanto tenta escolher as palavras com cuidado. "Às vezes vejo algo mais escuro dentro dele. Quando ele não consegue o que quer, as coisas nem sempre saem tão bem para aqueles que o rodeiam. Mesmo que ele esteja tentando fazer algo bom, ele pode ferir pessoas inocentes no processo." Posso dizer que ela está em conflito por sua admissão.

"Obrigada." Digo conforme me afasto e tomo a minha chance de liberdade.

Não quero saber o que poderia acontecer se eu não escapar. Paro e viro para olhar para ela, e o vestido bonito que ela usa sopra no vento. Ela me lembra de uma boneca de vidro que é mantida em sua caixa de plástico para manter o seu valor. Sua pele é branca cremosa como se nunca viu o sol antes, mas sei que não é verdade,

porque ela está de pé nele agora. Quando ela olha atrás dela para se certificar de que ninguém está lá, vejo uma pequena marca de nascença no seu ombro. É uma forma estranha, mas quando ela vira está escondida novamente.

“Às vezes é difícil saber quem é realmente o vilão da história. É por isso alguns dos melhores livros que eu já li são tão cativantes.” Digo a ela como um aviso. Sei que deveria já estar correndo, mas ela me salvou então quero dar-lhe algo em troca. “Não há problema em estar em conflito sobre o que você está sentindo. Mas você esteve ao lado do mal esse tempo todo e você pensou que estava na luz. Este não é o lado certo das coisas, Loren.” Sua boca se abre um pouco, mas as palavras não saem. “Venha comigo.” Ofereço.

Um momento de silêncio passa entre nós, mas eventualmente ela balança a cabeça. Ela dá um passo para trás, mas o olhar atordoado no rosto bonito persiste. Dou-lhe um último sorriso antes de virar e correr, sabendo que não posso arrastá-la comigo. Parte de mim deseja que eu pudesse ter feito mais por ela, porque ela parecia tão perdida e sozinha, mas não posso forçá-la e tenho que sair daqui.

Também desejo que pudesse ter descoberto algo maior sobre Gordon. Levaria dias para me debruçar sobre as coisas que ele tinha em seu escritório. Eu sabia que o tempo não estava do meu lado, e sem meus óculos de leitura tornava as coisas ainda mais difíceis. Como Gordon River tem uma filha? Pelo que descobri ele está por aqui há um longo tempo, o que significa apenas uma coisa. Ele é um vampiro.

Tento processar tudo isso, mas, em seguida, empurro de lado, sabendo que Ezra e Erik me ajudarão a passar por isso. Em vez disso tento me concentrar no que Loren me disse enquanto navego através da floresta.

Sigo o caminho e posso dizer que foi tomado muitas vezes antes. É claro que Loren é velha o suficiente para fazer o que quiser, mas pelo que estou vendo esse não é o caso. Ela está sob bloqueio e chave e, naquele momento, quando ela se afastou de

mim, eu sabia que ela estava tão retorcida por dentro como eu, mas cada uma de nós escolheu nossos lados.

Quando rompo através das árvores enquanto o sol desce na escuridão, deixo cair as minhas mãos nos joelhos. Estou sem ar, mas sei que preciso me manter em movimento. Minha cabeça estala para cima quando vejo uma van parando bruscamente do outro lado do portão. “De novo não.” Eu me afasto, mas paro quando vejo Erik e Ezra vindo correndo dela.

Meus olhos tentam focar neles, mas eles se movem muito rapidamente para cima e sobre o muro de grades entre nós. Erik é o primeiro a chegar a mim e sua boca cai na minha enquanto Ezra me segura perto e beija em qualquer outro lugar. Eu me perco no beijo como tantas emoções se derramando em mim e juro que algumas nem sequer são minhas. Então minha boca é puxada de Erik e estou passando para Ezra, enquanto ele me beija em sua própria maneira. Eles não são muito diferentes um do outro, mas é apenas o suficiente para que eu possa dizer. Também tenho certeza que sou a única que pode diferenciá-los.

“Vamos antes que alguém nos veja e minha companheira de bunda sexy tente lutar com alguém.” Valen grita para nós, lembrando-me de onde estou.

“Tarde demais.” Ouço Ravana dizer conforme ela começa a se mover, mas tão rápido quanto Valen levanta uma arma disparando um tiro tão silencioso que não o ouço. Apenas o som do homem batendo no chão vem do nada.

“Você estraga toda a diversão.” Ravana diz enquanto ele coloca a arma no coldre.

Os gêmeos me movem em direção às barras de metal do portão, dizendo-me que é apenas um tranquilizante com o que ele atingiu o cara.

“Você pode ter o sua diversão quando chegarmos a casa.” Valen diz a Ravana, e ela sorri para ele. “Não quis dizer dessa forma, princesa.” Ele diz, enquanto bate na

bunda dela e o sorriso cai de seu rosto. Ele a agarra pelo braço e a puxa para ele conforme caminham até a cerca. O som guinchando de metal sendo dobrado me faz virar nos braços de Erik para ver Bishop facilmente separando as barras de ferro no portão. Todo mundo olha para ele em estado de choque, mas assumi que isso era normal. Isto é apenas mais uma merda louca de vampiro ou algo para mim, mas vendo a reação de todo mundo, talvez não tanto. Pego Ravana murmurando algo sobre isso ser um metal mais forte, e ela e Valen compartilham um olhar.

Erik atravessa primeiro, estendendo a mão para mim. “Vamos, doce.” Eu a pego conforme ele me puxa completamente, e Ezra está bem atrás de mim com a mão firme no meu quadril. Eles me guiam para a van, onde todos nós entramos e não perdemos tempo em partir. Bishop dirige e nós cinco estamos empilhados na parte de trás.

Relaxo contra os gêmeos enquanto eles se envolvem ao meu redor e finalmente me sinto segura. Não posso evitar olhar para Bishop na frente e imagino se ele é realmente o lado certo. Sei que Erik e Ezra são, mas talvez eles sejam como Loren e não sabem tudo. Talvez todos os lados sejam sujos e o resto de nós somos as vítimas de qualquer guerra que estes dois homens têm em curso contra o outro.

“Nós temos de você.” Erik sussurra em meu ouvido, mas tenho certeza que todos ouviram. Talvez ele sentiu a minha inquietação crescente e esta foi a sua maneira de me oferecer conforto.

Ainda há tanta coisa que tenho que aprender sobre sua espécie e sua história, mas por agora só quero me sentir confortada e segura. Sorte minha que tenho dois homens que estão mais do que dispostos a oferecer-se para o trabalho.

Capítulo Nove

Erik

“Leve-nos para casa.” Digo a Bishop da parte traseira, e ele acena para nós. Tento manter a raiva que sinto por ele da minha voz. Ele foi o catalisador para tudo isso. Tento raciocinar comigo mesmo que ele não poderia ter previsto isso, mas ainda assim, minha companheira nas mãos de outra pessoa faz a razão não ser uma coisa fácil de ver.

“Tudo bem, mas quero a sua segurança no local. Eles, obviamente, sabem aonde ela vai se eles sabiam onde encontrá-la.” Ele diz, e assinto, sentindo-me melhor que ele está se certificando de que isto seja cuidado. Eu sabia que ele faria, mas ainda ouvi-lo me deixa mais à vontade com ele. Não ligo para o pensamento de estar com raiva de Bishop. É algo ruim dentro de mim. Sei que posso sentir a inquietação do meu irmão também. Preciso manter a minha raiva em cheque para ajudar com a dele. “Quero vocês dois de volta ao meu lugar depois, há algumas coisas sobre o que quero falar com Dove, mas agora você pode ir para casa.”

Bishop dirige para nossa garagem e assim que ele estaciona a van, Ezra pula fora e corre para ir falar com a segurança. Ravana e Valen entram em seu carro e vão

embora quase que imediatamente. Bishop vem para Dove e eu, e por um momento acho que ele dirá alguma coisa, mas ele muda de idéia. Sei que todo mundo precisa falar, mas agora precisamos mais de nossa companheira.

“Apenas certifique-se e venha me ver mais tarde.” É tudo o que ele diz, antes de ir embora em direção ao seu carro.

Antes que Dove possa dizer uma palavra, eu a pego em meus braços e a trago para dentro. Avisto Ezra falando com um grupo de homens fora da porta da frente enquanto a carrego até o terceiro andar.

“Então você acha que pode simplesmente escapar de nós e não haverá quaisquer consequências?” Digo enquanto corro meus lábios em seu pescoço. “Nós não terminamos.” Tento provocá-la, querendo aliviar o clima pesado.

“É isso o que é? Você quer ter o seu divertimento e então eu posso ir?” Ela diz, e sinto seu corpo tensionar enquanto sua dor me corta.

Entro no quarto principal e a atiro para baixo no meio da cama. Subo em cima dela tão rápido que ela solta um grito de surpresa. “Vamos ver se entendi agora, doce. Nós nunca terminaremos com você. Não importa o quão longe ou quão rápido você corra, nunca a deixaremos ir. Está claro?”

Minhas mãos apertam ligeiramente em seus pulsos antes de eu baixar o meu peso em seu corpo. Seus olhos se arregalaram de surpresa quando esfrego meu comprimento duro contra sua barriga.

“Você entende isso, Dove?”

“Sim.” Ela respira, espalhando suas pernas.

“Boa menina.” Digo, enquanto observo sua língua molhar seu lábio inferior. Eu me inclino para baixo e coloco um beijo ali, correndo a borda dos meus dentes ao longo dele. Quero mordê-la e saboreá-la novamente, mas Ezra não está aqui. Sei dentro

de mim que nós temos que fazer isso juntos, então decido deixá-la pronta para nós.

“Vire, quero brincar com você.”

Ela sorri antes de morder o lábio e fazer o que digo, e eu tiro sua roupa. Não é muito antes de eu sentir Ezra atrás de mim fechando a porta e, em seguida, tirando suas roupas também.

“Linda.” Ele diz enquanto vem para a cama e nos observa.

Ele se aproxima e agarra os quadris dela, puxando sua bunda no ar enquanto sento e me dispo também. Seus joelhos estão espalhados e sua buceta e bunda estão em exibição, enquanto ela aninha seu peito em um travesseiro.

“Apenas relaxe, doce. Nós cuidaremos de você.” Ezra diz, enquanto se inclina e beija o seu caminho através de uma de suas nádegas.

Vou para o outro lado e me junto a ele conforme lentamente deslizo meus dedos sobre sua coxa e os mergulho em suas dobras molhadas. Sua buceta molhada quente está esperando para ser preenchida e apertada em torno dos meus dedos enquanto lentamente os impulsiono dentro e fora dela.

“Porra, olhe como ela tenta segurar você.” Ezra diz enquanto observa meus dedos.

Ele lambe seu caminho para sua bunda e, em seguida, pressiona a sua língua contra o anel apertado. Ela geme e mexe enquanto nós dois a provocamos e ela está implorando por mais. Deito-me na cama entre as pernas dela e abaixo sua buceta para a minha boca. Ezra usa os dedos dentro de sua buceta agora enquanto lambe sua bunda e eu chupo seu clitóris ao mesmo tempo. O sabor dela é mais doce do que todos os doces que já tive e é viciante.

Seus quadris se movem conosco, enquanto trabalhamos nossas bocas juntas. Ela está tão perto do limite, mas cada vez que chega lá, nós abrandamos então está fora

de alcance. Ela rosna em frustração e é adorável, mas a queremos absolutamente no limite antes de deixá-la passar por cima. Isso é algo sobre o que nós dois conversamos a noite passada depois que ela adormeceu e concordamos que esta era a única maneira de fazê-lo.

“Por favor, não aguento mais. Preciso de vocês dois dentro de mim.” Ela está ofegante e posso sentir seu corpo tremer de desejo. Ela sabe o que precisa mesmo se sua mente ainda esteja um pouco confusa com tudo o que está acontecendo. Profundamente dentro dela cada parte sua sabe que pertence a nós.

“Afastese da boca de Erik, doce, e te daremos o que você quiser.”

Ela geme e balança contra a minha língua mais algumas vezes antes de fazer como Ezra pede.

“Está tudo bem, da próxima vez irei lambe sua buceta enquanto ele te fode e então você não terá que escolher qual você quer.”

Agarro seus quadris e a movo para baixo no corpo dele até a ponta do seu pau estar posicionada na abertura de sua buceta. Ele senta então ela está imprensada entre nós e meu pau está pressionando contra a abertura apertada da sua bunda.

Como poderíamos alguma vez pensar que não compartilharíamos uma companheira? Neste momento nada nunca pareceu mais certo, e não posso imaginar outra vida sem Dove ou Ezra nela. Juntos.

“Acho que é melhor se fizermos tudo de uma vez.” Ezra diz, enquanto se inclina para frente e coloca um beijo em seu pescoço. Seus olhos travam com os meus e entendo o que ele quer dizer.

Esta é a parte que Bishop nos falou anos atrás. Que quando nós decidirmos tomar uma companheira ela beberia de nós enquanto nós beberíamos dela e o vínculo

seria selado. Se fizermos isso direito, então todos estaremos ligados de uma forma que é impossível imaginar. Nós apenas saberemos quando sentirmos isso.

Alcanço e pego o pulso de Ezra com a minha mão e o trago para a minha boca. Isso é algo que nunca fiz antes, mas quando meus olhos bloqueiam com os dele sei que isso é o que estamos destinados a fazer. Roço meus dentes ao longo de sua pele pálida e dou-lhe um pequeno corte. Dove nos observa de perto conforme ele leva meu pulso e faz o mesmo.

“Você precisa de nós dois ao mesmo tempo.” Sussurro conforme Ezra se inclina para perto dela novamente e beija seu pescoço suavemente bem antes de mordê-la e prová-la. Inalo seu aroma enquanto esfrego o pulso de meu irmão no meu. Uma vez que nós combinamos, seguro meu braço na frente de Dove. “Beba, doce.”

Seus lábios macios abrem e sinto sua língua traçar a ferida enquanto inclino-me e mordo seu ombro no lado oposto de Ezra. Vejo como suas unhas cavam no braço dele e ela o marca enquanto bebemos dela e forjamos nosso vínculo. Assim que a provo estou faminto por mais, mas desta vez o desejo está aumentando no meu pau, e se não gozar posso não aguentar.

Pressionando meu pau em sua bunda só um pouco, sinto Ezra fazer o mesmo em sua buceta. Juntos vamos devagar enquanto ela move a boca do meu pulso para o de Ezra. Seja o que for que nos conecte também a cura em todos os sentidos então ela é feita para nos receber ao mesmo tempo.

Somos gentis conforme trabalhamos o nosso caminho dentro dela, e cada um de nós toma sua virgindade de uma só vez. Tentamos nos controlar e respirar através do aperto, mas é quase impossível para nós dois encaixar.

“Mais forte!” Dove grita enquanto balança seus quadris para baixo, sobre nós dois. Seu corpo está todo quente e ela se inclina para trás contra o meu peito enquanto Ezra chupa seus mamilos.

É esmagador ao ponto de me deixar tonto, mas não posso parar. Meu corpo está me implorando para continuar e dar o que ela quer. Posso ouvir os dois e não é como antes, quando eu podia sentir as coisas, agora estou certo.

Sua bunda redonda se estabelece no meu pau e estou até as bolas profundamente em sua bunda apertada. Ela tomou cada centímetro e seu corpo esticou para me aceitar. Ezra está balançando dentro e fora dela lentamente enquanto a seguro firme no meu pau. Quero sentir quão apertada ela está ao meu redor conforme esfrego as mãos por todo seu corpo. Seguro seus seios para Ezra lamber e chupar enquanto ele fode sua buceta. Posso sentir cada centímetro áspero através da fina barreira que nos separa, e isso aumenta a excitação de Dove. Posso sentir que ela está perto e sei que Ezra também.

“É demais.” Sua voz é instável e ela tem medo do orgasmo que se aproxima.

“Nós estaremos bem aqui para te pegar.” Digo, segurando seus quadris e deslizando lentamente para dentro e para fora dela, ao mesmo tempo como Ezra. “Nós estamos bem aqui.”

Ela tensiona enquanto suas costas empurram contra meu peito e ela joga a cabeça para trás. Ela grita alto conforme Ezra e eu empurramos nela juntos e gozamos ao mesmo tempo. Nós dois bebemos dela enquanto ela goza e grita nossos nomes. Sinto suas unhas na minha coxa, me arranhando, e rosno contra ela enquanto continuo a gozar. Ela está me marcando como dela e tudo sobre isso me atrai mais perto.

“Você é nossa agora.” Ezra diz conforme lentamente se abaixa para ela. “Você é nossa companheira.”

“Para sempre.” Digo, lambendo a ferida fechada em seu ombro.

“Podemos fazer isso de novo?” Ela diz, com os olhos arregalados maravilhados.

Olho para sua buceta e vejo um pequeno vestígio de sangue no pau de Ezra. A visão disso me deixa faminto para comê-la novamente e, em seguida, ter a minha vez dentro dela.

“Acho que você vai ter que nos dizer quando parar.” Ezra diz enquanto grunhe e flexiona seu pau dentro dela. “Mas, primeiro, um chuveiro. Acho que meu irmão quer sua vez aqui.”

Ele pisca para mim e reviro meus olhos. “Dois minutos inteiros.” Digo conforme sinto sua bunda espremer meu pau. “Mas não tenho nenhum problema de ser o amante mais novo por aqui.”

“Você está bem com isso, Dove?” Ezra pergunta.

“Estou mais do que bem.” Ela sorri para nós e posso sentir tudo ao meu redor se estabelecer no lugar.

“Nós amamos você.” Digo a ela, e Ezra assente. Sei o que ele está pensando e não quero nada deixado não dito. “Você é nossa companheira, mas sabíamos no momento em que te vimos que você era a única.”

“Isso tudo é tão louco, mas eu me sinto da mesma maneira. Como se estivéssemos de alguma forma destinados a ficar juntos.” Ela olha entre nós e nos segura apertado. “Eu amo muito vocês dois. Como isso é possível?”

“Este é o nosso para sempre.” Eu beijo seu ombro e a sinto relaxar contra mim. “Nós não temos nada além de tempo para tentar resolver tudo.”

“Você está certo.” Ela diz com um sorriso. “Nós três.”

“Nós três.” Ezra e eu confirmamos, e é a forma como isso sempre será.

Capítulo Dez

Dove

“Não desta vez.” Ezra me puxa de volta para seu corpo quente conforme tento me sentar. Sei que meu corpo deveria se sentir dolorido, mas não está absolutamente. Imagino se é por causa do sangue deles dentro de mim. Ele não só nos une e se certifica que posso viver para sempre, mas me protege, também.

Não tenho certeza de quanto tempo estivemos na cama neste ponto porque a nossa paixão não parece parar. Às vezes não tenho certeza de onde um de nós termina e outro começa, e isso tem que ser o vínculo. Sou companheira deles, e pela primeira vez na minha vida me sinto estabelecida. Não sou a única estranha no quarto quando estou com eles.

“Não podemos ficar aqui para sempre.” Suspiro, sabendo que provavelmente é uma mentira, mas enquanto nós podemos ter uma vida juntos o resto do mundo está lá fora e precisa ser lidado. Nunca fui de me afastar de um desafio e sei que temos um à nossa frente.

Não só isso, meu avô deve estar se perguntando onde estou e preciso pelo menos verificar como ele está. Sem mencionar que provavelmente perdi meu trabalho

na biblioteca. Provavelmente deveria me preocupar com isso, mas não. Vivo em uma mansão gigantesca agora com dois companheiros que me seguiriam para trabalhar se eu tentasse ir. Eles ficariam lá e me encarariam e provavelmente grunhiriam a qualquer um que falasse comigo.

“Sim, nós podemos, podemos fazer o que quisermos.” Erik acrescenta enquanto envolve mais apertado ao meu redor. Ele morde meu ombro e eu lambo meus lábios pensando sobre o gosto de ambos. Não é nada do que esperei e sei que passarei o para sempre ansiando por isso.

“Mas eu ainda sou humana.” Sorrio, tentando sair do seu agarre.

Leva um momento, mas finalmente eles me soltam para que eu possa ir ao banheiro. Quando olho por cima do ombro vejo os dois me observando. Amo quão insistente eles são com a sua necessidade por mim. Posso sentir isso correr através de mim agora enquanto seus olhos nunca me deixam.

Todas essas preocupações tolas sobre não ser sua companheira sumiram porque agora sinto isso em meu núcleo. Eles são uma parte de quem eu sou e fui feita para ser deles. Nós encaixamos perfeitamente e o que pensei que acabaria como uma batalha entre irmãos foi uma união como não pude imaginar. Na verdade, acho que eles gostam que existam dois deles para se manter atrás de mim. Sei que eles ainda sentem medo que tentarei escapar, mesmo depois de nossa união. Eles devem saber que não irei a lugar algum, mas o medo faz coisas loucas com as pessoas.

Quando saio do banheiro estou desapontada ao ver ambos estão vestidos. Pego um roupão que está estabelecido sobre a cadeira e o coloco. Os dois estão conversando em voz baixa um com o outro e eles se voltam para olhar para mim conforme me movo para eles.

“Você está certa, doce. Há algumas coisas que precisamos lidar.” Erik confirma o que eu sabia que viria.

“Bishop precisa nos ver. Todos nós.” Ezra acrescenta, com uma ponta de raiva em sua voz.

“Ezra?” Dou um passo em direção a ele, imaginando por que ele está com raiva de Bishop.

Não disse a eles todas as coisas que aprendi sobre ele. Eles mal me deixaram dizer uma palavra depois de terem me encontrado ontem. Não tenho certeza se me preocupo por Bishop também, mas talvez isso escorregou em minha mente e me ouviram pensar nele agora que estamos acasaladas e nossa conexão é profunda. Embora uma vez que me trouxeram para casa e para a cama, havia apenas algumas coisas sobre o que eu pensei.

“É culpa dele que você foi pega.” Ezra deixa a raiva sair e olho para Erik para vê-lo irritado também, só que ele está fazendo um trabalho melhor de segurar isso.

“Esse dia não foi a primeira vez que encontrei o homem que me levou.” Olho entre os dois. “Na verdade, ele me avisou para ficar longe de vocês dois. Ele me contou...” Minhas palavras param porque não quero dizer o que ele me contou sobre eles. Sei na minha alma que é impossível. Nunca acreditaria que as mãos desses homens fariam algo assim. As mesmas mãos que adoraram o meu corpo não eram capazes das coisas das quais Gordon os acusou.

Erik coloca o dedo debaixo do meu queixo, fazendo-me olhar para ele. “Você pode nos dizer qualquer coisa, doce. Nós não ficaremos com raiva. Temos certeza de que você ficou com medo quando você descobriu que nesse mundo há vampiros. Seria fácil para alguém usar esse medo contra você.”

Meus olhos encontram os dele, então olho para Ezra. “Eu não estava com medo.” Admito. Deveria sentir. Tentei argumentar que era porque eu tinha que ter certeza que ninguém estava sendo ferido, mas realmente não poderia ficar longe. Eles me chamaram e agora sei que é porque estávamos destinados a nos tornar

companheiros. “Eu vim para encontrar vocês dois mesmo depois do que ele me contou...”

“Sobre todas as mulheres mortas.” Ezra termina para mim. Sua mandíbula aperta e raiva rola fora dele novamente. “Bishop vai aparecer se não irmos. Também podemos fazer dessa uma discussão de família porque não quero falar sobre isso novamente se não preciso. Além disso, não quero nossa companheira contaminada com o passado que nunca nos deixa em paz.”

Não é apenas raiva, é mágoa o que posso sentir nele, também. Alcanço Ezra conforme ele vai em direção à porta e agarro seu braço. Preciso tocá-lo, e sei que isso o fará se sentir melhor. Ele para instantaneamente e é incrível realmente senti-lo calmo sob a minha mão.

“Nada sobre vocês dois alguma vez irá me manchar. Preciso que você entenda isso. Teremos uma longa vida juntos.” Dou-lhe um sorriso que o faz relaxar ainda mais. Erik se move por trás de mim, envolvendo o braço em volta da minha cintura. Seu queixo roça o topo da minha cabeça. “Não importa o que vem a seguir, desde que estamos juntos. Eu te amo tanto e passaremos por isso.” Termino. Ezra se move, prendendo-me entre eles.

“Nós amamos você também. E sempre estaremos juntos.” Ele se inclina e me beija, fazendo o seu ponto claro. Ele não precisa fazê-lo porque estou na mesma página, mas se ele quer fazer a sua coisa alfa, o deixarei e aproveitarei cada segundo disso.

“Vamos fazer isso.” Ele diz quando afasta sua boca da minha e pega a minha mão. Erik me dá uma piscadela com um silencioso obrigado por trazer Ezra de volta. Pela primeira vez não sinto que os dois têm a sua própria conversa silenciosa. Eu sou uma parte dela agora.

Quando Ezra começa a nos levar para fora do quarto puxo sua mão, parando-o. “Se alguma vez eu quisesse deixar...”

“Você nunca nos deixará.” Ambos dizem enquanto o aperto que eles têm em minhas mãos se torna mais apertado.

“Se vocês me deixarem terminar.” Sorrio antes de ficar séria. Eu preciso de respostas. “Se alguma vez eu quiser deixar este lugar e ir para outro, somente nós três, nós faríamos isso?”

“Gostaríamos de questionar por que, é claro, porque se você está infeliz então nós estamos infelizes. Se ir embora é algo que precisamos fazer por você, então o faremos.” Erik diz facilmente, sem hesitação. Ezra assente em concordância.

“Mas, e a sua família?” Eu os lembro. Eles podem não ser de sangue, mas são parentes.

“Eles são nossa família, mas também aprendemos em nossas vidas que sua família é quem você faz. Não tem que ser a qual você nasceu.” Sei nesse momento eles não tiveram uma infância cheia de felicidade.

Enquanto eu fui uma criança estranha por crescer em um necrotério com o meu avô, eu fui cuidada e amada. É triste pensar sobre como eu desejava pais que nunca tive e eles desejavam que nunca tivessem conhecido os deles. Talvez às vezes realmente é melhor escolher a sua própria família. Sem o meu avô, eu não teria tido uma até agora.

Nós paramos quando chegamos ao final das escadas, onde caixas enchem a entrada. Eu estava prestes a salientar que eu precisava de roupas até que ambos começam a abri-las e me entregam roupas. Balanço minha cabeça enquanto solto o meu roupão e visto uma calça de yoga, seguido por uma blusa solta que cai em um ombro. Ambos me observam me vestir o tempo todo. Quando você está acasalada e os dois homens deixam suas mentes derivarem abertamente, não há espaço para ser tímida. Não com todas as doces coisas sujas que eles estão pensando quando olham

para o meu corpo nu. Todas as minhas inseguranças saem da minha mente e me sinto como a mulher mais bonita do mundo.

“Notei que não há calcinhas.” Levanto uma sobrancelha enquanto calço sapatos. Ambos me dão sorrisos idênticos antes de me levar através da casa e para descer mais escadas.

“Eu sabia!” Grito quando vejo o túnel subterrâneo. “Vocês estavam indo de casa em casa, sem nunca pisar fora. Eu sabia que vocês viviam um ao lado do outro, mas todos vocês têm propriedades enormes.” Não consigo parar de sorrir, porque estou tão satisfeita comigo mesma que acertei. Não pensei que seria tão legal, mas ainda estava certa.

“Legal, não é?” Erik diz enquanto abre a porta do carro para mim.

“Realmente é.” Olho ao redor do túnel subterrâneo. Terei que ter uma excursão neste lugar em breve.

Ezra se senta no banco do passageiro, me puxando para o seu colo, enquanto Erik vai para o lado do motorista.

“Não tenho certeza que isso é seguro.” Provoco.

“Não haverá qualquer tipo de trânsito.” Ele brinca enquanto morde meu pescoço.

“Você está com fome?” Pergunto, inclinando a cabeça para o lado para ele.

“Se eu tomar uma mordida de você nunca chegaremos ao Bishop. Então ele viria nos procurar.”

“Seria uma vergonha matar nosso criador por ver nossa companheira dobrada e sendo fodida.” Erik entra na conversa com um brilho nos olhos. Não posso dizer se ele está brincando ou não, e não pergunto.

Observo o melhor que posso, tentando ver tudo enquanto ele dirige. Ezra torna difícil com toda a atenção que ele está dando ao meu pescoço.

“Então posso ir para o sol?” Pergunto, e tensão sobe no carro.

“Tudo para você é o mesmo, Dove. Alguns sentidos serão elevados como você já supôs. Mas, enquanto você bebe de nós ocasionalmente...”

“Diariamente.” Ezra respira no meu pescoço.

“Você não vai envelhecer.” As palavras de Erik são apertadas com tensão.

“Eu só queria saber por que nós não cobrimos muito. Prometo que não irei a lugar nenhum sem vocês a menos que vocês saibam.” Falo as palavras que sei que eles precisam ouvir.

No segundo que fiz a pergunta pude ouvir as coisas atravessando dentro de suas cabeças. Eles não me queriam longe deles novamente ou em algum lugar que não poderiam chegar até mim. Se ficar fora do sol era o preço a pagar para mantê-los à vontade, valia a pena.

“Sei que há mais que você quer saber por que estamos nessa sua mente.” Erik olha para mim, sorrindo.

“É adorável, não é?” A palavra adorável não soa certa vindo de Ezra, mas a maneira como ele diz faz sentir como se pertence. “Eu gosto apenas de ouvi-la.”

“Você gosta da minha mente ocupada?” Sorrio. “Pelo menos alguém gosta.”

“Eu gosto, mas também me faz querer encontrar as respostas que você está procurando.” Encaro Erik, sabendo que ele encontraria a resposta a qualquer pergunta que eu fizesse a ele.

“E levá-la a todos os lugares que ela leu e sonhou em ver.” Ezra acrescenta. “Teremos que fazer algo para reviver algumas das outras coisas que você sonhou em fazer conosco.”

Minha boca cai aberta e minha mente lampeja através de todos os sonhos sujos e pensamentos que tive deles. Há demais para o pouco tempo que os conheço. Embora antes de conhecê-los, quando lia romances, era sempre os ménages aos quais eu me inclinava. Acho que profundamente meu corpo sabia o que eu ansiava. Os homens estavam sempre sem rostos, mas era o que eu desejava.

Uma onda de ciúmes me preenche e leva-me um momento para perceber que não é minha, mas vêm dos gêmeos.

“Não me importo se eles tinham rostos ou não.” Ezra grunhe, e viro para olhar para ele. “Você é nossa.” Ele aperta minha bunda e penso em me curvar e pedir-lhe para me espancar.

“Faça isso parar.” A mão de Erik vai para frente de seu jeans e vejo como ele empurra a palma da mão para baixo em sua muito evidente ereção.

“Tentar tê-la em seu colo enquanto ela está fazendo isso.” Ezra solta um pequeno gemido.

“Sinto muito.” Digo, mas eu realmente sinto? Estou tão excitada como eles estão. “É difícil parar de pensar em alguma coisa quando alguém te diz para não pensar.”

“Oh, é difícil sim.” Erik murmura enquanto abre a porta do carro e percebo que estamos aqui. Minha porta se abre e ele me ajuda conforme Ezra vem logo atrás de mim. Ambos mal me dão qualquer espaço para me mover e amo isso.

“Nada pode acontecer, certo? Ele não pode me levar de vocês, não é?” As palavras saem de mim em um pânico súbito, agora que estamos aqui. O pensamento

de não estar com eles é esmagador a alma. Tira meu fôlego por um momento. A luxúria que era grossa ao nosso redor desaparece e a raiva de antes volta. Sentir suas emoções como minha própria vai levar algum tempo para me acostumar.

Ambos olham para mim como se eu enlouqueci. “Essa é a segunda vez em uma hora você já questionou o vínculo de acasalamento. Sei que isso é novo para você, doce, mas um companheiro incendiaria o mundo em fúria para conseguir a sua companheira de volta. Eu prometo a você que nunca alguém a levará para longe de nós.” Erik jura.

“Desculpe-me.” Digo, enquanto olho para ele. O pedido de desculpas é para Ezra, também, mas ele está atrás de mim acariciando minhas costas e me acalmando. Faço o mesmo que fiz para Ezra e alcanço colocando as mãos sobre o peito de Erik. “Você está certo, é novo, mas é mais do que qualquer coisa que eu poderia ter imaginado que o amor poderia ser. O pensamento de perder isso...” Balanço minha cabeça. “É parte da razão pela qual saí naquela manhã para ir para o carro. Eu estava indo pegar o livro que Gordon me deu. Queria saber mais sobre o seu tipo e pensei que vocês pudessem limpar minha memória ou algo assim.” Ele não me diz que não é algo que ele pode fazer, e não empurro. Há tempo mais tarde para todas essas perguntas. “Não quero nunca esquecer aquela noite com vocês dois. Não podia suportar a idéia de nunca tê-los novamente depois daquelas vinte e quatro horas, e isso teria sido o meu fim.” Admito. Talvez isso me faça patética, mas não acho que poderia continuar sem eles.

“Não podemos esquecer um companheiro, ligado ou não. Não poderíamos tirar isso de sua mente uma vez que você nos encontrou. Não poderíamos tirá-la de nossas mentes como vampiros ou mesmo a sua como um ser humano.” Ele responde, passando a mão no meu rosto e me inclino para ele.

“Nunca faríamos isso e nunca tivemos planos de deixá-la ir.” Ezra acrescenta antes que ambos me guiam para dentro.

Capítulo Onze

Dove

Entramos na casa que parece escura e imponente do lado de fora, mas por dentro é clara e bonita. Não sei por que sempre espero que tudo sobre vampiros seja preto e cheio de teias de aranha, mas acho que livros antigos e filmes me deram essas ideias.

Ezra pega a minha mão conforme entramos em uma sala de estar com grandes sofás confortáveis diante de uma lareira que já está acesa. É tão aconchegante e descontraído que esqueço por um momento que estamos aqui para falar com Bishop. Ele é alguém que não tenho certeza que confio, mas confio nos gêmeos, e eles me dizem que tudo ficará bem.

Nós nos sentamos no sofá de frente para o fogo e um segundo mais tarde Bishop entra. Ele está vestindo um terno completo como todas as outras vezes que o vi, e acho que ele só gosta de parecer bem. Nós três somos casuais, e gosto que os gêmeos estejam relaxados.

“Obrigado por virem.” Ele diz, antes de fixar seus olhos em mim. “Sei que você está apreensiva sobre mim e talvez minhas intenções, mas quero falar com você esta noite sobre algo que lhe foi dado.”

É então que noto que ele trouxe algo conforme ele coloca o livro na mesa de café na minha frente. Os gêmeos tensionam ao meu lado conforme alcanço pegá-lo, mas Ezra me para.

“Não olhe isso, Dove. Não há nada lá que você precise ver.” Ele diz.

“Como você conseguiu isso? Pensei que Gordon ainda o tinha?” Digo, desconfiada.

“Valen voltou e o pegou. Nós concordamos que um de nós deveria retornar lá para se certificar de que ele não viria atrás de você novamente. Valen se ofereceu para ir e, em seguida, decidiu invadir a casa e encontrou este em sua mesa.”

“Nós deveríamos saber que ele faria isso.” Erik diz, revirando os olhos. “O caçador nele gosta de rastrear.”

“Ele queria ajudar a nos proteger e manter Dove segura.” Bishop diz enquanto se recosta na cadeira. “Assim como eu.” Não digo nada, mas ele deve ser capaz de sentir a minha hesitação. “Do que eu posso dizer eles não te contaram nada sobre como foram criados, não é?”

“Não, hum, nós não conversamos muito.” Admito, sentindo meu rosto queimar de vergonha.

“Vocês estão acasalando, não há vergonha nisso. Eu gostaria de ter algo tão precioso.” Um olhar triste passa sobre seu rosto, mas ele o sacode e segue em frente. “Não sou o inimigo aqui, Dove. A única coisa que sempre quis em duzentos anos é proteger a minha família, e agora isso inclui você.”

Quando vejo a maneira como ele olha para os gêmeos sei sem dúvida que ele se preocupa com eles e que está dizendo a verdade. Posso sentir o amor irradiar de Ezra e Erik, e sei que não é só por mim.

“Ele nos salvou, doce.” Erik diz, apertando minha mão. “Não quero entrar em muitos detalhes, porque você não precisa saber quão escura nossas vidas eram antes, mas fomos criados por um monstro.”

Bishop assente e se inclina para frente novamente. “O homem com quem você se encontrou ontem está por aqui tanto quanto eu. Mas ele acha que está aqui para conquistar o mundo e fazer os seres humanos se dobrarem à sua vontade. Ele não tem nenhum remorso por aqueles que precisou matar ao longo do caminho, e você é incrivelmente sortuda de ter escapado dele.” O aperto ao meu redor se intensifica e posso sentir o estresse crescer nos gêmeos. “Ainda estou tentando juntar tudo o que aconteceu, mas pelo que sabemos, o pai deles trabalhava com Gordon para encobrir assassinatos. Não sabemos se ele participou, mas sabemos que ele escondeu vários corpos em suas terras, a pedido de Gordon e, em seguida, foi ordenado a matar seus filhos.”

Coloco minha mão sobre a boca enquanto Bishop continua. Não quero ouvir o resto, mas sei que tenho que fazer.

“Kane foi quem ouviu falar sobre o que estava acontecendo e me disse para onde ir. Até o momento que cheguei a casa já estava em chamas com o pai deles no interior. Procurei os gêmeos, mas não demorou muito para cheirar o sangue deles no rio nas proximidades. O pai os levou para lá, e vamos apenas dizer que ele os deixou para morrer.” Ele engole e a sombra escura passa sobre ele mais uma vez. “Fui capaz de chegar a eles a tempo e os transformei logo em seguida.”

“Você nos salvou.” Ezra diz simplesmente, e Erik concorda.

“No momento em que Kane e eu os deixamos segurança, as pessoas estavam em sua casa e encontraram os corpos enterrados. Eles assumiram que os gêmeos estavam envolvidos de alguma forma, por isso tivemos de ir para um esconderijo. Gordon desapareceu e não ressurgiu até recentemente.” Ele solta um longo suspiro.

“Por que ele decidiu voltar agora?” Pergunto, sentindo o peso de tudo isso me atingir.

“Porque ele está tentando me eliminar.” Bishop diz. “Eu já falei muito com Valen, e pelo que seus contatos no departamento de polícia dizem os assassinatos na cidade são todos aleatórios e sem relação. Valen disse que tem certeza de que é um vampiro e sei que tem que ser Gordon. Ele sabe que esta é a nossa cidade e eu comando as coisas aqui. Ele está fazendo isso para me puxar para uma luta para que possa ter o meu território. E talvez finalmente acabar comigo de uma vez por todas. Embora não tenho muito tempo restante, então ele conseguirá seu desejo de qualquer maneira.”

“Vocês já lutaram antes?” Com cada resposta que Bishop me dá, tenho mais perguntas, como sempre. Nunca posso conseguir informações suficientes.

“A história entre Gordon e eu é para outro momento. Eu te trouxe aqui hoje para falar sobre os gêmeos e para avisá-la para ficar longe de Gordon se você o vir novamente. Ele é perigoso e não há nada que ele seja incapaz de fazer. Você tem seus companheiros agora e eles cuidarão de você, mas seja esperta.”

“Não vou a lugar nenhum.” Digo, agarrando as pernas deles. Sinto o vínculo entre nós crescer ainda mais forte e sei que isso é exatamente onde eu devo estar.

“Estamos felizes em ter você em nossa família crescente.” Bishop diz, e quando ele sorri posso ver o quanto ele se preocupa com meus companheiros... E agora comigo.

Meu coração se aquece conforme nos levantamos e ele me dá um abraço que faz parecer que acabei de receber as boas-vindas no rebanho.

“Acho que precisamos levá-la de volta para casa para que você possa ligar para seu avô.” Erik diz, e aceno em acordo.

Penso na longa lista de coisas que preciso cuidar conforme a realidade volta para mim. Pelo menos agora tenho dois deles para me ajudar a navegar qual caminho a percorrer.

“Posso usar seu banheiro antes de eu ir?” Digo, e Bishop assente.

“Há um no corredor, mas Ravana está reformando-o. Ela acha que preciso redecorar.” Ele diz, revirando os olhos. “Por que você não usa o do meu quarto? É apenas no final do corredor.” Ele aponta, e Ezra pega a minha mão.

“Vou mostrar a ela.” Ele diz enquanto me puxa da sala.

Bishop diz algo sobre o meu ombro que não entendo, mas Ezra sorri enquanto me leva na parte de trás da casa.

Há uma porta escura na parte de trás da casa que Ezra empurra casualmente. “É bem por ali.” Ele aponta e depois me dá um tapa na bunda.

Reclamo, mas sorrio para ele conforme ando para onde ele me disse para ir. Olho ao redor do quarto e vejo um cavalete no canto com toneladas de telas e papel tudo em torno dele.

“Bishop pinta?” Pergunto, surpresa. Ele não parece ser do tipo que quer ficar sujo, mas acho que todo mundo tem um hobby.

“Não sei.” Ezra diz, enquanto caminha com um olhar curioso no rosto. “Não acho que já o vi fazer isso.”

Eu o sigo até lá para olhar, porque todas as imagens estão de costas para nós. Quando dou um passo ao redor do cavalete e vejo o que está lá, fico confusa.

“Quem é essa?” Ezra diz, e abro minha boca para lhe responder.

“O que há de errado?” Erik pergunta da porta, com Bishop ao lado dele.
“Posso sentir que algo não está certo.”

“Por que você tem uma pintura dela?” Digo, minhas sobrancelhas se aproximam em concentração.

Bishop enfia as mãos nos bolsos e dá de ombros. “Não sei.”

“Não entendo.” Ezra diz, olhando entre mim e Bishop.

“Eu a pintei desde que fui criado. Nunca a conheci, mas acho que ela pode ter sido minha companheira. Nunca a encontrei, mas ela é a única coisa que vejo quando sonho.” Ele abaixa sua cabeça e, por um momento pergunto-me por que ele parece tímido. “Não sou muito bom, mas não consigo tirá-la da minha mente.”

“Mas isso não faz sentido.” Digo, e todo mundo olha para mim. “Por que você continua pintando imagens da filha de Gordon?”

“O quê?” Bishop diz, e então ele fica tão quieto que você poderia ouvir um alfinete cair.

“Reconheço a marca de nascença em seu ombro.” Digo, apontando para a pintura. Não importa o que o Bishop diz, ele é talentoso, porque isso parece exatamente como ela. “Essa é Loren.”

Epílogo

Dave

Seis meses depois...

Olho em volta do meu armário e vejo que tudo foi movido ao redor. Não sei como eles fazem essas coisas sem que eu note. Tenho bastante certeza que um me distrai enquanto o outro faz o trabalho sujo sobre o que quer que eles estejam tramando.

Todos os meus sapatos foram movidos para a prateleira superior. Não há nenhuma maneira que posso alcançá-los. Procuro em volta por algo para subir em cima sabendo que não encontrarei um banquinho. Não, eles foram todos retirados da casa por meus dois companheiros muito superprotetores. Talvez haja algo mais que possa usar para subir. Sei que posso ser desajeitada, mas tirar todos os banquinhos é um pouco demais. Mais ainda quando eles mudaram tudo fora do meu alcance.

Bufo tentando pensar em outra maneira de pegar os meus sapatos. Eles fizeram isso de propósito. Eu só sei isso. Eu os enxotei no outro dia por tentarem me

ajudar a usar o banheiro. Sim, o maldito banheiro. Estou grávida, não incompetente. Depois de ouvir uma longa lista de acidentes que poderiam acontecer com alguém no banheiro, posso ter os mandado para fora e dito que poderia lidar sozinha com as coisas. Tenho a sensação que meus companheiros não gostaram do som disso e já se certificaram que eu precisaria deles todas as vezes. Não sei se quero bater neles ou beijá-los. É adoravelmente irritante. Em sua defesa, eu tendo a bater em paredes que sei que estão lá.

Erik diz que é por isso que fui agraciada com dois companheiros, então sempre há alguém para cuidar de mim. Não me importo porque fui agraciada com dois. Estou apenas feliz por ter os dois. Eles me enlouquecem da melhor maneira. Descanso minha mão na minha barriga muito grávida.

“Vocês dois me enlouquecerão, também, não é?” Pergunto aos dois meninos que crescem na minha barriga. Terei mais homens do que sei o que fazer com eles. Sorrio, esfregando a mão sobre minha barriga e pensando em uma maneira de pegar os meus sapatos. Não os chamarei para que eles venham aqui todo presunçosos.

Volto para o quarto e vejo o atizador de fogo em seu lugar ao lado da lareira. Bingo. Eu o agarro e o levo de volta para o armário. Fico na ponta dos pés e tento batê-los fora da prateleira alta. Solto um bufo e pulo, mas perco os sapatos completamente. É por isso que eu falhei em Educação Física.

Tento novamente, pulando mais alto desta vez. Atinjo os sapatos, mas suspiro, depois de ter jogado meu braço muito forte, deixando-me fora de equilíbrio. Antes que eu possa levar um tombo, os braços de Ezra me envolvem e me pegando. Erik pega meus sapatos facilmente antes que eles possam atingir no chão. Ambos me nivelam com olhares que provavelmente assustariam mais. Apenas sorrio inocentemente e empurro meus óculos de volta no meu nariz.

“Boa pegada.” Digo a ambos, dando tapinhas no peito de Ezra antes de tentar me contorcer livre de seu agarre. Erik derruba os sapatos que ele está segurando e ambos soltam grunhidos correspondentes.

“Não façam isso.” Tento repreendê-los. Esse som faz algo para o meu interior. Mais ainda desde que engravidei. Subirei em cima deles em dois segundos. Temos planos para esta noite, no entanto. Bem, acho que temos planos. Meus companheiros estiveram atentos ao meu aniversário. Eu disse a eles que era bobagem ter um, porque não envelhecemos. Eles não concordaram, declarando que o dia em que nasci foi o melhor que já ocorreu. Concordei depois de ambos me foderam juntos até que concordasse. Em seguida, eles se perguntaram por que luto falsamente com eles.

“Por que não nos chamou para pegar os sapatos?” Ele pergunta com um rosnado. Isso me faz contorcer mais. Ezra luta contra um sorriso agora.

“Porque vocês fizeram isso de propósito.” Respondo, tentando parecer zangada. É inútil, porque eles podem sentir todas as minhas emoções. Ainda amo este jogo que jogamos. Ambos são sempre tão brincalhões. Amei o meu avô, mas crescer em um necrotério não enche uma casa com o riso como esta é cheia. Sei que a casa dos meus companheiros não foi preenchida com isso também, mas a nossa será. Nenhum deles nega o que fizeram.

“Abaixe-me se ficarei pronta.” Olho para Ezra. Enquanto faço-o me beijar longamente antes de me passar para Erik, que faz o mesmo antes de dar um tapa na minha bunda.

“Gostamos que você precise de nós.” Erik diz contra a minha boca. O calor de Ezra me rodeia por trás.

“Sempre precisarei de você. Vocês dois.” Viro a cabeça para beijar Ezra novamente. A mão de Erik se move para descansar na minha barriga antes que de deslizá-la em minhas calças de yoga.

“Então, cuidaremos de você. Vamos aprontá-la.” Erik beija para baixo no meu pescoço antes de cair de joelhos na minha frente, puxando minhas calças para baixo em minhas pernas e me ajudando a sair delas. Ezra afasta sua boca da minha, segurando-me firme conforme Erik escova sua boca contra a minha buceta.

“Ela realmente não tem escolha, irmão. Não depois que deixamos a casa à prova de Dove.” Erik dá uma longa lambida, arrastando a língua pelo meu clitóris. Gemo enquanto leva um momento para palavras de Ezra registrar na minha cabeça.

“Casa à prova de Dove? Não quer dizer à prova de bebês?” Ezra belisca meu pescoço. Inclino minha cabeça, dando-lhe mais espaço para trabalhar. Meu pescoço é o meu ponto fraco. Mesmo uma simples carícia de um dedo ao longo dele e eu derreto.

“Não, nos certificamos que você precisa de nós para fazer tudo. Casa à prova de Dove.” Ele repete. Dou uma gargalhada. Olho para Erik, cujos olhos vêm até os meus e sei que eles não estão brincando. Ele belisca minha coxa. A mão de Ezra envolve ao meu redor, vindo descansar em minha barriga. Ambos estão sempre descansando suas mãos sobre ela em um aperto de proteção.

Eles serão pais incríveis. Eles já são companheiros incríveis. É louco como nunca senti que pertencia antes de os dois entrarem na minha vida. Agora acho que me senti assim a maior parte da minha vida, porque não estava onde eu pertencia. Entre os eles dois.

Eles disseram que foram feitos para mim porque eu precisava de dois companheiros para se certificar de que sou bem-amada e cuidada. Acho que eu fui feita para eles. Encaixo perfeitamente entre eles e sei que passarei a eternidade sempre precisando dos meus companheiros.

